

Dias gelados pela frente

Uma nova onda de frio intenso vai atingir Santa Catarina neste fim de semana. Um bom momento para acender a lareira e esquentar o corpo. **PÁGINA 14**

FIM DE SEMANA

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO NORTE CATARINENSE

JOINVILLE, **SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE JULHO DE 2021**
ANO 11 | Nº 3.378 | NDMAIS.COM.BR



RODRIGO CONSTANTINO



O governador Doria e a vacina xing-ling
PÁGINA 6

SABRINA



A defesa da Baía da Babitonga em boas mãos
PÁGINA 2

DRIKA



JEC/Krona joga no domingo com o Carlos Barbosa
PÁGINA 18

NOVOS MEDICAMENTOS

Joinville participa de estudos contra a Covid

Dois hospitais privados da cidade integram as pesquisas em desenvolvimento sobre novas drogas para o combate da Covid-19. Uma delas desenvolve um anti-inflamatório, enquanto a outra avalia antivirais já usados para combater doenças com o HIV e a Hepatite C. **Páginas 7 e 8**

SÉRIE D

JEC pega o Esportivo atrás da primeira vitória fora de casa

PÁGINA 18

COLANGIOCARCINOMA

Câncer de matou Rokelly é bastante raro e agressivo

PÁGINA 9

Bom dia



SABRINA AGUIAR
sabrina.aguiar@ndtv.com.br



A vergonhosa aprovação do fundo partidário

Para fechar a semana, o 'presente' para o cidadão foi assistir a aprovação pela Câmara dos Deputados e pelo Senado do fundo partidário. Daqui da nossa região, o único a votar contra foi o deputado Rodrigo Coelho (Podemos). Ele classificou como vergonha, escárnio e um dia triste a aprovação dos R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral de 2022.

Ainda da nossa região, Darci de Matos (PSD) manteve o silêncio nas redes sociais. O

mesmo fez o deputado Carlos Chiodini (MDB). Ambos apenas destacam a votação a favor pelo fim dos supersalários. O deputado Sargento Lima (PSL) também não se pronunciou.

Enquanto o salário mínimo pouco aumenta e outras classes de trabalho nem reajuste tiveram, a aprovação de um fundo desses causa revolta. Os partidos são instituições privadas e deveriam se manter com recursos próprios. Absurdo!

Definida empresa para construção de ponte em Jaraguá do Sul

A licitação foi concluída, mas o nome da empresa ainda não foi divulgado porque é necessário esperar o prazo de cinco dias úteis estabelecido por lei para eventuais recursos. Mas o custo já se sabe: a proposta vencedora apresentou um orçamento de R\$ 6.884.244,82. Uma economia de 20,86% para o município em relação ao valor de referência licitado no Edital 017/2021 que foi de R\$ 8.699.451,64. A Ponte da Menegotti será construída em concreto armado com largura de 14 metros e comprimento de 120,40 metros e vai ligar a Rua 13 de Maio, no bairro Amizade, com a Rua Joaquim Francisco de Paula, no bairro Chico de Paula em Jaraguá do Sul.



Grupo Pró-Babitonga ganha força

Desde maio de 2017, o grupo atua por uma gestão participativa e integrada do Ecossistema Babitonga. Tudo para a proteção da diversidade biológica. No mês passado houve a renovação do colegiado e nessa semana foi eleito o seu comitê executivo. Os nomes definidos foram: Elaine Cristina Alves, da Associação Empresarial de Itapoá, segmento socioeconômico; Altamir Andrade, do Instituto Viva a Cidade, segmento socioambiental; e Horácio Henrique de Oliveira Schwochow, da Secretária de Pesca, Agricultura e Assuntos Portuários da Prefeitura de São Francisco do Sul, segmento público.

O presidente do Instituto Viva a Cidade, Julium Schramm, diz que compor o quadro de conselheiras do GPB é uma ajuda e tanto para acelerar os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A Baía da Babitonga, vale destacar, além da riqueza natural é também importante para a economia com a pesca, turismo, operação portuária, maricultura e mineração.

Graças ao GPB, este quadro vem mudando e conquista reconhecimento nacional e internacional. O colegiado também atua para a implantação das diretrizes das políticas nacional, estadual e municipal do meio ambiente e do gerenciamento costeiro. Para conhecer mais sobre só acessar o site: <https://www.grupoprobabitonga.com/>



CADA PEÇA DE ROUPA VALE POR UM ABRAÇO.

Um abraço conforta, aquece, incentiva. Por isso, se ainda não dá pra distribuir abraços, distribua peças de roupa. Vale doar peças como calças, jaquetas, moletons e também cobertores. Não deixe de participar.

NDMAIS.COM.BR/CAMPANHA DO AGASALHO
ACESSE E CONFIRA O PONTO DE COLETA MAIS PRÓXIMO.

Patrocínio:



Realização:
NDTV





“O fundo eleitoral é vergonhoso, tem que acabar.”

Paulo Roberto Witoslawski



“Lamentável a posição dos deputados catarinenses. Em 2022 darei o troco nas urnas.”

Alberto Silveira Filho



“Enquanto não acabarem com essa quantidade de partidos a roubalheira com o fundo eleitoral continuará. Uma vergonha.”

Luiz Cazonatti



“Eu, como catarinense, estou envergonhado e decepcionado com aqueles parlamentares que nos representam no Congresso Nacional.”

Odair Silveira



“Vergonhosa essa atitude dos congressistas que, com certeza, não nos representam. Querem justificar que não haverá dinheiro para o voto impresso.”

Luiz Cláudio



“Esse é o momento de se lembrar em quem você votou e cobrar do seu candidato esse voto favorável a essa vergonha que é o aumento de R\$ 6 bilhões.”

Tom Hayter



“Olha só como o país é rico. Só falam em bilhões. Tudo do bolso do povo. Esta do fundo é uma afronta. Deboche com o povo.”

Janine Brum



Sociedade é contra fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões

Instituições empresariais, entidades de controle social e a população catarinense criticaram a decisão de quinta-feira dos deputados e senadores que ampliou o valor para campanhas eleitorais

Paulo Rolemberg

paulo.rolemberg@ndmais.com.br

A aprovação, por parte do Congresso Nacional, do montante de R\$ 5,7 bilhões destinados para o fundo eleitoral de 2022, não foi digerida pela população e pelas entidades representativas empresariais e de controle social. As instituições e a sociedade consideraram a iniciativa como uma decisão insensata, principalmente pelo país se encontrar em uma crise sanitária e econômica.

“A democracia não tem preço, mas o custo das eleições brasileiras é caríssimo aos cidadãos que pagam impostos, taxas e contribuições. A aprovação de um fundo eleitoral no valor de R\$ 5,7 bilhões chega a ser um escárnio”, avaliou Gil Castello Branco, diretor-executivo da ONG Contas Abertas. A entidade reúne pessoas físicas e jurídicas interessadas em contribuir para o controle social sobre os orçamentos públicos.

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral também se manifestou e criticou a atitude dos parlamentares. “O regime democrático não merece, em plena pandemia e com as muitas dificuldades que ela nos trouxe, aprovar um orçamento deste tamanho quando serviços essenciais sofrem cortes significativos. Este aumento do valor do fundo, além das profundas alterações no sistema eleitoral em curso, com retrocessos graves, nos faz acender um alerta sobre os procedimentos e formas como têm sido conduzidos os processos no legislativo”, pontuou em nota.

A entidade ressaltou que mudanças profundas na legislação eleitoral exigem um debate

amplo e com grande participação da sociedade. “Não se deve modificar os temas da reforma eleitoral e política em sessões virtuais e tumultuadas, sendo recomendável que sejam utilizados os mecanismos de consulta popular, como os referendos e plebiscitos, para que a população possa participar da tomada de decisões”.

FORA DA REALIDADE

A Acic (Associação Comercial e Industrial de Chapecó) considerou a aprovação como “uma decisão insensata e absolutamente divorciada da realidade”. Para a entidade do Oeste catarinense, os parlamentares ignoram que o país vive uma crise sanitária sem precedentes, agravada por uma crise social e econômica com mais de 14 milhões de desempregados, milhões de subempregados e uma faixa da população vivendo abaixo da linha da pobreza. “Os deputados e senadores dão mais uma vez um péssimo exemplo à nação”, afirmou a instituição em nota.

Para a Acic, o aumento dos recursos do fundo eleitoral precisa ser urgentemente revisto e revogado. “Essa decisão agride o senso de justiça e revolta a sociedade brasileira em face da insensibilidade da classe política”.

Castello Branco tem dúvidas quanto à possibilidade de veto pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido). “O que se espera é que o presidente da República vete esse valor absurdo. Embora isso não seja muito certo, porque parlamentares que apoiam o presidente da República votaram, favoravelmente, à aprovação da LDO e, consequentemente, a esse valor do fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões, o que é uma aberração”, apontou.

Leia mais nas páginas 4 e 5



“O que podemos fazer diante deste absurdo? Sabendo que políticos não vão mudar sua forma de agredir a sociedade.”

Carlos Laurindo



“Este aumento foi um murro na cara de todos, vamos dar o troco nestes políticos nas próximas eleições!”

Júlio Cesar Oliveira



“Nossos políticos perderam totalmente o respeito com seus patrões, mais um dinheiro desperdiçado com esse bando.”

Alcione Kleine



“Uma bombeira relatou o sucateamento e riscos com as viaturas de resgate em péssimo estado, sem verbas para reforma! E triplicar esses gastos públicos? Não! Vamos às ruas não permitir isso!”

Filipe Bueno



“Eu acho que é demais, porque a alimentação aumentou demais. Na verdade, a maior parte desse valor do fundo eles não usam para campanha, usam para benefício deles.”

Roberto Figueira



“Eu fico revoltada. Eu acho que eles votam muitas coisas que é para eles e não para o povo. Acho totalmente desnecessário.”

Loerdi Muller



“Nós, como brasileiros, não tivemos aumento salarial há alguns anos e quando tivemos foram coisas irrisórias. E esses fundos aumentando, eu considero uma vergonha.”

Ricardo Rocha



Deputados catarinenses explicam votos na aprovação do fundo eleitoral

Alguns dos parlamentares que deram aval para o projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) foram a favor de um destaque do partido Novo que rejeitava a ampliação da verba de campanha

Paulo Rolemberg

paulo.rolemberg@ndmais.com.br

Após a aprovação do fundo eleitoral bilionário, os parlamentares tiveram que se explicar porque votaram a favor da LDO (Lei Diretrizes Orçamentárias) de 2022. Alguns catarinenses alegam que, apesar de terem aprovado a LDO, votaram também pela aprovação de um destaque apresentado pelo Novo que tentava retirar o fundão do texto. O destaque foi votado após aprovação do texto-base da LDO. A tentativa de retirar o fundão foi rejeitada em votação simbólica, ou seja, sem que cada deputado registrasse seu voto.

A bancada do PSL catarinense, formada pela deputada Caroline de Toni e os deputados Coronel Armando, Daniel Freitas e Fábio Schiochet, reforçou que é contrária ao aumento do fundo e o voto foi a favor da LDO. Segundo os parlamentares do PSL de SC, eles estavam cientes que votariam a emenda do fundão em separado, porém foram informados que o regimento não permitia a votação nominal, o que os pegou de surpresa.

“A votação foi simbólica, sem registro de quem era favorável ou

contrário ao aumento. Infelizmente, não pudemos votar de forma nominal, por conta do regimento comum do Congresso. Agora esperamos que o presidente da República vete esse aumento absurdo”, disse Schiochet, que preside o partido no Estado. “O que foi feito é um escárnio, onde o regimento interno da Câmara foi totalmente rasgado”, completou Daniel Freitas.

Os dois deputados do PSD catarinense, Darci de Matos e Ricardo Guidi, deram o mesmo motivo para votarem favoráveis. “Votei pela aprovação do LDO, pois o presidente (Jair Bolsonaro) precisava da aprovação desse projeto. Votei da mesma forma que votou toda a base do governo. Infelizmente o destaque que reduziria o valor do fundo eleitoral foi aprovado simbolicamente. Na aprovação do orçamento no final do ano com certeza vamos reduzir esse valor absurdo do fundão”, justificou Darci.

“Manipularam e não deixaram votar o destaque”, disse Celso Maldaner (MDB). O deputado Carlos Chiodini (MDB), que não participou da votação por estar em audiência no DNIT, e por dificuldades no sistema da Câmara, não conseguiu votar, e

“Votei pela aprovação do LDO, pois o presidente (Bolsonaro) precisava da aprovação desse projeto. Votei da mesma forma que votou toda a base do governo.”

Darci de Matos, deputado federal

frisou que a LDO foi votada em bloco. Segundo o parlamentar, o presidente da Casa, o deputado Arthur Lira (PP-AL), não permitiu que o destaque que iria suprimir este artigo do fundo fosse votado separadamente.

Angela Amin (PP) e Hélio Costa (Republicanos) informaram que votaram na LDO e que a votação do fundo deveria ser separada, o que não aconteceu. “Aprovamos a LDO para 2022. A votação da emenda do fundo eleitoral foi simbólica. Não tivemos sequer a chance de votar nominalmente. Agora, contamos com o bom senso do Senado para corrigir este absurdo”, disse a deputada Geovânia de Sá (PSDB).

Os políticos contrários à LDO

O deputado Rodrigo Coelho (PSB) lembrou que o valor do fundo eleitoral é maior, inclusive, dos recursos destinados ao Ministério da Infraestrutura, que deve ter R\$ 1,3 bilhão. “Como não teve votação nominal sobre esse item específico, meu voto foi não ao texto da LDO para 2022”, afirmou.

“Votei contra o substitutivo apresentado pelo relator propondo aumento do fundo eleitoral. Espero que o presidente da República vete esse item na LDO”, reforçou a deputada Carmem Zanotto (Cidadania).

Além de Coelho e Zanotto, os deputados Gilson Marques (Novo) e Pedro Uzcai (PT) votaram contra a aprovação da LDO com esse item do fundo eleitoral.

Dois senadores de SC ausentes e um contrário

O senador Jorginho Mello (PL) disse que esteve ausente da votação da LDO 2022, por estar em compromissos da CPI da Pandemia. Segundo ele, caso estivesse presente, votaria contra o projeto, pois não concorda com o fundo eleitoral. Dário Berger (MDB) enfatizou que não havia justificativa para triplicar os recursos do fundo eleitoral. “Algo desconexo da realidade do país que vive uma crise sem precedentes”, argumentou. O senador Espiridião Amin (PP), que esteve ausente da votação, não foi localizado pela reportagem.

Opinião

Golpe contra o povo pobre do Brasil

Como todos sabem não há “cafezinho” de graça, alguém paga a conta. Nos governos, municipal, estadual e federal, quem paga as despesas da estrutura são os impostos que pagamos. No Brasil, o grosso dos impostos vem das alíquotas incidentes sobre o consumo, portanto, de toda a população que consome arroz, feijão, pão, manteiga, carnes, entre outros, especialmente, o trabalhador brasileiro, operários das fábricas, do comércio, dos serviços, do campo.

No dia 15/07/2021 o Congresso Nacional, através da maioria de seus membros, deputados e senadores, aprovou a LDO, espécie de manual, para orientar os gastos orçamentários de 2022 perpetrando um repulsivo crime contra a população trabalhadora do Brasil – reservaram para suas eleições do ano que vem, nada menos do que R\$ 5,7 bilhões. É uma dinheirama que daria para construir 57.000 casas de R\$ 100 mil.

Esta anomalia tem origem numa decisão esdrúxula do STF de 2015 quando, por 8 votos a 3, julgou ilegal o financiamento privado das campanhas eleitorais,

a chamada doação de empresas privadas para candidatos, atendendo contestação feita pela OAB/Brasil. Nas últimas eleições de 2018 foram gastos R\$ 1.716.209.430,95 de acordo com TSE, resultando R\$ 1.224.059.726,85 para 23 partidos liberais e R\$ 492.149.704,10 para 12 partidos socialistas.

Utilizando a mesma proporcionalidade de outubro de 2018, e tomando-se apenas os cinco maiores partidos, em outubro de 2022, vamos encontrar os seguintes valores:

Partidos liberais		Partidos socialistas	
Partido	Valor	Partido	Valor
MDB	777.951.452,14	PT	704.920.412,24
PSDB	617.320.064,86	PSB	394.510.928,79
PP	435.176.194,37	PDT	204.177.569,08
PR	375.852.337,65	PCdoB	101.446.972,85
PSD	372.026.675,54	PPS	96.991.807,91
TOTAL	2.578.326.724,56	TOTAL	1.502.047.690,87

(Nota: a democracia financiando partidos que desejam o seu fim. É como se Cuba financiasse partidos liberais para derrubar o Partido Comunista).

Este butim foi executado de forma democrática entre socialistas e liberais, por larga maioria, no confortável ar condicionado de Brasília, à luz do dia, um ato que se assemelha às melhores quadrilhas, aos chefes superiores destina-se uma parcela maior do roubo.

É repugnante para qualquer brasileiro com um mínimo de senso social aceitar um assalto como este. É inexplicável esta apropriação de valores públicos, dinheiro do suor dos brasileiros, para encher a pança de políticos ladrões. Enquanto milhares de pessoas passam fome, não têm habitação, escolas decentes, hospitais, estes “anões sociais” têm o topete de aprovar uma barbaridade dessas. Virão com bons argumentos, todos falsos. Caso quisessem de fato reduzir as despesas bastaria que nesta fajuta reforma eleitoral que tramita no Congresso, em vez do distritão, aprovassem o voto distrital.

Ovo neles é pouco!!!



Dilvo Vicente Tirloni
Administrador, presidente do MDV
(Movimento Liberal Dias Velho)

QUANTO CADA SIGLA PODE GANHAR*

Verba poderá ser usada na campanha eleitoral em 2022

Partido	Previsão 2022 (em R\$ milhões)	2020 (em R\$ milhões)
PSL	567,71	199,44
PT	566,67	201,3
MDB	426,43	148,25
PSD	384,77	138,87
PP	384,49	140,67
PSDB	377,12	130,45
PL	352,4	117,62
DEM	323,08	120,81
PSB	308,52	109,54
PDT	290,48	103,31
Republicanos	283,38	100,63
Podemos	218,81	77,97
PTB	131,01	46,66
Solidariedade	129,52	46,04
PSOL	114,82	40,63
PROS	104,76	37,19
Novo	103,41	36,56
PSC	98,94	33,24
Cidadania	95,31	35,82
Patriota	92,6	35,14
PCdoB	87,29	30,94
Avante	79,44	28,12
Rede	79,25	28,43
PV	57,99	20,5
PTC	14,14	9,5
PMN	3,45	5,87
DC	3,45	4,02
PCB	3,45	1,23
PCO	3,45	1,23
PMB	3,45	1,23
PRTB	3,45	1,23
PSTU	3,45	1,23
UP	3,45	1,23

*Cálculos de assessores legislativos do Senado

Apenas cinco partidos tentaram barrar proposta

A tentativa de barrar o aumento do fundo eleitoral teve o apoio de apenas cinco partidos. Cidadania, Psol, Podemos e PSL foram os únicos a apoiar uma mobilização feita pelo Novo, para rejeitar o fundo de R\$ 5,7 bilhões incluído na votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) no Congresso na quinta-feira. Atualmente, 24 partidos políticos têm representação na Câmara dos Deputados.

O Novo apresentou ao plenário um pedido de alteração do texto-principal, o chamado "destaque", para retirar das regras do Orçamento a previsão de um cálculo para o financiamento de campanha. Com isso, o montante teria de ser definido na LOA (Lei Orçamentária Anual), a ser entregue pelo governo ao Congresso até agosto. Como há necessidade de cortar recursos, isso dificultaria o aumento. O pedido, porém, não conseguiu convencer a maioria das legendas.

A votação desse destaque apresentado pelo Novo foi simbólica, ou seja, sem a contagem nominal de votos. Dessa forma, não é possível saber exatamente como votou cada parlamentar em relação a esse tema, especificamente. A única votação nominal feita refere-se

ao texto geral da LDO, que tratava de toda aplicação do dinheiro público no país, e não apenas de repasses para campanha.

As lideranças do Cidadania, Psol e Podemos se manifestaram em apoio ao pedido do Novo. Cerca de 15 minutos após o encerramento da votação, o PSL também se manifestou favorável. "Os deputados estão me acionando bastante para deixar registrado somente que o partido é contra o fundo eleitoral nos moldes em que está", disse o deputado general Peternelli (PSL-SP), em nome do seu partido.

Na Câmara, Cidadania (8 deputados), Psol (9), Podemos (10), PSL (53) e Novo (8) somam 88 deputados, mas seriam necessários 257 votos para a aprovação do destaque.

"Nós somos contrários ao uso de dinheiro público para financiamento de campanhas. Na nossa opinião, dinheiro público tem que ser utilizado para a saúde, para a segurança e para a educação. Não faz nenhum sentido, na nossa visão, todos os cidadãos brasileiros pagarem essa conta, todos os cidadãos brasileiros financiarem partidos políticos e financiarem campanhas", disse a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), ao defender o destaque no plenário (Agência Estado).

TRIBUNA DO POVO

INFORMAÇÃO DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA.

SEG A SEX ÀS 13H20
COM NILSON GONÇALVES E RICARDO MOREIRA

NDTV RECORDTV

RODRIGO
Constantino

Doria e a vacina xing-ling

João Doria está com Covid uma vez mais. Mesmo totalmente vacinado. Mesmo com tantos cuidados, isolamento e máscara até no banheiro. Que estranho! Se Doria cumpre todos os protocolos que recomenda, por que pegou duas vezes a Covid? Eu, aqui na Flórida, não uso máscara faz algum tempo, aglomerado em shows, e ainda não tive a peste chinesa – não que eu saiba. Pode ser pura sorte minha, claro. E um baita azar do governador paulista! Mas fica para a reflexão sobre as posturas diante da vida...

O governador tucano gravou um vídeo afirmando que seu segundo caso de Covid é prova da eficácia da vacina. Ele alega que graças a ela não tem sintomas. Mas se Doria não apresentou sintomas da primeira vez em que contraiu a doença, ainda sem vacina, por que agora ele garante que é graças à vacina chinesa que está bem, caso contrário poderia estar internado ou morto?

Trata-se de uma afirmação leviana, sem qualquer apreço pela ciência. Parece coisa de lobista da empresa chinesa! Doria virou, além de inspetor de insumos, vendedor de vacinas. Passa o tempo todo enaltecendo a importância de se vacinar e a suposta qualidade da “sua” vacina, comprada por meio do Butantan num contrato sem transparência com uma empresa chinesa acusada de pagar propinas no passado. Já que a CPI anda tão em cima de contratos de compra de vacinas, bem que podia exigir mais detalhes desse acordo, não?

Pensem pelo lado positivo: Doria não teve miocardite, nem síndrome Guillain-Barre, nem trombose. Ele teve Covid mesmo. De novo. Faço essa brincadeira para revelar uma coincidência irônica: um dia antes de o governador revelar que está novamente com Covid, eu fui suspenso por uma semana do Twitter por publicar uma piada com um fundo de verdade. Mostrava os riscos de cada

vacina, ainda que baixos, e quando chegava na chinesa dizia que o risco era mesmo pegar a Covid. A brincadeira se mostrou profética!

Cada vez mais gente questiona a real eficácia da vacina chinesa, até porque observa o que aconteceu em outros países, como Chile e Uruguai. A alta taxa de vacinação não poupou as nações de surtos na segunda onda da pandemia. E notícias dizem que a China mesmo deve aprovar a vacina da Pfizer para uso como reforço para suas próprias fórmulas de coronavírus. No mesmo dia em que Doria deu a notícia do resultado de seu exame, saía também na Bloomberg a notícia de que novo estudo mostra que a vacina da BioNTech produz dez vezes mais anticorpos que a Sinovac.

Cientistas e jornalistas deveriam ter em comum a busca incansável pela verdade, ou seja, o hábito de fazer as perguntas incômodas. Infelizmente, tanto a ciência como o jornalismo estão muito politizados. Vejo “médicas” pedindo minha censura nas redes sociais por fazer tais perguntas, pois eu seria uma “ameaça à saúde pública”, e vejo “jornalistas” ridicularizando quem banca o “sommelier de vacinas”, como se escolher qual quer tomar fosse um absurdo. Pelo visto, não é.

“

Doria virou, além de inspetor de insumos, vendedor de vacinas. Passa o tempo todo enaltecendo a importância de se vacinar e a suposta qualidade da ‘sua’ vacina.”

Escrevem neste espaço:

Segunda J.R. Guzzo Terça Guilherme Fiuza Quarta Alexandre Garcia Sexta Luís Ernesto Lacombe Fim de semana Rodrigo Constantino

Evolução clínica

Quadro do presidente continua melhorando, mas ainda não há previsão de alta

O presidente Jair Bolsonaro apresenta evolução clínica considerada satisfatória, segundo o boletim médico divulgado na tarde de sexta-feira. Bolsonaro está internado desde a noite de quarta-feira (14) no Hospital Vila Nova Star, após apresentar um quadro de obstrução intestinal.

Ainda de acordo com o informe da equipe médica, o presidente passa bem, mas não há previsão de alta. Na quinta-feira (15) foi feita a retirada da sonda nasogástrica com a perspectiva de que na sexta fosse retomada a alimentação oral.

Mais cedo, o presidente despachou com o ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, por videoconferência. O ministro publicou uma foto nas redes sociais onde aparece trabalhando em frente ao telefone celular por onde fazia a videochamada com o presidente.

Pela manhã, Bolsonaro havia divulgado uma foto na qual aparece caminhando no corredor do hospital segurando o suporte para soro. “Em breve de volta a campo, se Deus quiser!”, escreveu na legenda da imagem.

Na quarta-feira, Bolsonaro deu entrada pela manhã no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, com uma crise persistente de soluço e mal estar. Exames indicaram um quadro de obstrução intestinal. Por decisão do cirurgião Antonio Luiz Macedo, responsável pelos procedimentos a que o presidente foi submetido após sofrer um atentado na campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro foi



ARQUIVO PESSOAL/ND

Jair Bolsonaro divulgou foto no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, na sexta-feira



ARQUIVO PESSOAL/ND

Presidente despachou com o ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, por videoconferência

transferido para São Paulo.

Devido ao seu estado de saúde, Bolsonaro teve de cancelar a transmissão ao vivo que costuma fazer pelas redes sociais às quintas-feiras. Ele recebeu a visita do ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, e passou o dia acompanhado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Na quarta-feira, Bolsonaro deu entrada no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, com uma crise persistente de soluço e mal estar. Por decisão médica, ele foi transferido para São Paulo.

Deputados

Alesc suspende recesso parlamentar

Pelo segundo ano consecutivo, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina não fará o recesso parlamentar de julho. A decisão foi anunciada pelo presidente da Alesc, deputado Mauro de

Nadal (MDB), e oficializada por meio do ato da presidência 38-DL/2021, publicado quinta.

O ato dispõe sobre a convocação extraordinária da Assembleia entre 18 e 31 de julho. Pela

Constituição, a Alesc entraria em recesso parlamentar neste domingo e retomaria as atividades em 1º de agosto. No entanto, em função do estado de calamidade pública, os líderes dos blocos e das bancadas partidárias e os membros da mesa diretora concordaram pela suspensão do recesso.

Com a manutenção das atividades parlamentares, a Assembleia dará sequência ao cronograma de tramitação da reforma da previdência dos servidores públicos estaduais.

CONTRATA-SE

Analista e auxiliar de escrita fiscal, com experiência, para escritório de contabilidade em

Jaraguá do Sul - SC

47 99175-5300

Novo medicamento contra a *Covid é testado* em Joinville

FOTO DIVULGAÇÃO/ND



Dois hospitais particulares da cidade participam de pesquisa que avalia uso de anti-inflamatório no combate à doença

Raquel Schiavini Schwarz
raquel.schwarz@ndmais.com.br

Desde o início da pandemia, a ciência tem buscado conter o SARS-CoV-2 e evitar mortes causadas pelo vírus. O Brasil, assim como outros países do mundo, tem contribuído ativamente com pesquisas a fim de controlar o maior desafio da saúde pública dos últimos tempos: a pandemia da Covid-19.

Especialistas de Joinville têm integrado algumas pesquisas promissoras em relação à doença. Uma delas é o estudo de uma nova droga (anti-inflamatório) que tem a intenção de reduzir a atividade inflamatória nos pulmões, complicação que, muitas vezes, leva o paciente à morte.

Batizado de ASKCOV, o estudo, que iniciou em dezembro do ano passado, é liderado pelo Instituto de Pesquisa HCor (Hospital do Coração de São Paulo), BRICNet (Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva) e Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre.

Em Joinville, dois hospitais particulares estão diretamente envolvidos no estudo sob a coordenação do médico intensivista Glauco Westphal (Centro Hospitalar Unimed), que também faz parte da BRICNet, e da médica Maria Adelaide dos Santos (Hospital Dona Helena). Outros 15 hospitais de excelência no Brasil também participam desta e de outras pesquisas relacionadas à Covid-19.

A pesquisa, da nova droga, finalizou a etapa de recrutamento de pacientes no final de fevereiro deste ano e agora os dados coletados estão sob análise.

Ao todo, 110 pacientes participaram do estudo: 55 receberam o anti-inflamatório e outros 55 ganharam placebo. A comparação dos dois grupos é que vai provar se a droga é segura e indicar se tem efetividade. Em, no máximo, dois meses os resultados devem ser divulgados.

“É uma droga que tem a função de bloquear um sistema específico da inflamação, chamado de caliceína-cinina, já que se sabe

que a Covid-19 provoca uma importante atividade inflamatória que atinge os pulmões. Fazendo o bloqueio dessa via de inflamação pretende-se diminuir a intensidade da reação inflamatória e, por consequência, a gravidade da lesão pulmonar com Covid-19”, explica Westphal.

Se isso acontecer, frisa o intensivista, haverá um número menor de doentes evoluindo para formas graves da doença.

Com o mesmo otimismo avalia a médica Maria Adelaide dos Santos. Para ela, quanto mais opções terapêuticas para tratar essa doença tão agressiva, que tem levado à morte tanta gente, inclusive jovens, melhor será para todos nós.

“Se conseguirmos ter sucesso nesse estudo será mais um medicamento entre os poucos que dispomos para poder oferecer ao paciente e ajudar a salvar vidas. Qualquer acréscimo à ciência é fundamental”, pontua Maria Adelaide, lembrando que o mundo todo pode se beneficiar do estudo.

Pesquisas buscam respostas para o maior desafio da saúde pública mundial, que é o combate à pandemia do coronavírus



Se conseguirmos ter sucesso nesse estudo será mais medicamento entre os poucos que dispomos para poder oferecer ao paciente e ajudar a salvar vidas. Qualquer acréscimo à ciência é fundamental”.

Maria Adelaide dos Santos, médica



Ficamos muito satisfeitos em poder contribuir. A Unimed Joinville foi o hospital que mais recrutou pacientes no Brasil”.

Glauco Westphal,
intensivista, coordenador
de UTIs e pesquisador

Estudo ainda está na fase 2 de análises

O medicamento, se aprovado, será administrado em pacientes que apresentem a forma moderada da doença, ou seja, que necessitam de internação, mas não de intubação. A droga ainda não tem nome. É identificada por uma codificação e será fabricada por um laboratório internacional.

Como o estudo ainda está na fase 2, que avalia eficácia

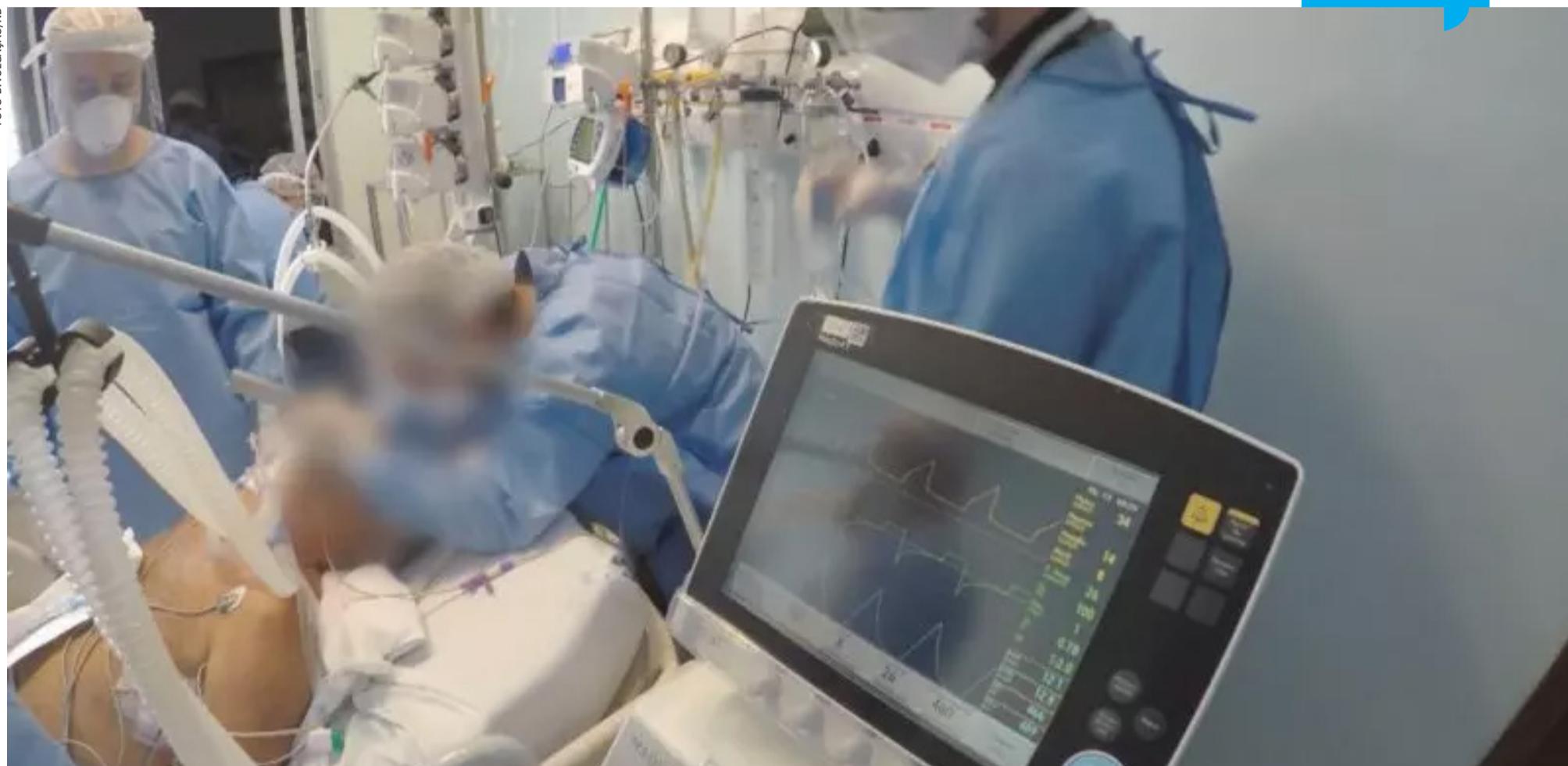
e segurança da droga, ainda será preciso um estudo de fase 3 para comprovar a eficácia do medicamento em grupos maiores.

Se for comprovada a eficácia, aí, sim, o anti-inflamatório vai entrar em uma escala de produção e, certamente, será submetido à aprovação da Anvisa, assim como a outras agências regulatórias de saúde de outros

países. É precoce, portanto, estabelecer uma data de quando estará em uso.

No entanto, é importante destacar que as drogas mais promissoras que foram desenvolvidas e que vêm sendo usadas hoje contra o coronavírus são as de ação anti-inflamatória, como é o caso da dexametasona (corticóide), indicada para casos que requerem internação hospitalar.

Até o final deste mês, a inclusão de pacientes – que precisam ter critério de internação – será concluída. Logo depois, começa a análise de dados



Ensaio clínico com drogas antivirais é outra aposta

Outro ensaio clínico multicêntrico que vem sendo desenvolvido em Joinville é o Revolution, que envolve três drogas antivirais já usadas para combater outras doenças, como HIV e Hepatite C. Esse estudo, porém, está tentando provar que essas drogas amplamente disponíveis no mercado também têm efeitos contra a Covid-19.

Isto porque estes antivirais têm função de diminuir a replicação viral e, portanto, a carga viral. Inclusive, estudos experimentais realizados pela Fiocruz já demonstraram que a utilização desses fármacos têm capacidade de diminuir fortemente a carga viral do SARS-CoV-2.

A pesquisa está na fase 2 e avalia, basicamente, a segurança do uso desses medicamentos. É coordenada pela HCor em parceria com Fiocruz entre outras entidades e 15 hospitais referência no País. Conta, ainda, com o patrocínio de duas empresas joinvilenses.

O número de pacientes envolvidos soma 250. Já foram incluídos 237. “Ficamos muito satisfeitos em poder contribuir. A Unimed Joinville foi o hospital que mais recrutou pacientes no Brasil”, afirma o médico e pesquisador Glauco Westphal.

Até o final deste mês, a inclusão de pacientes – que precisam ter critério de internação – será concluída. Logo depois, começa a análise de dados. Como é um estudo randomizado, complexo, um comitê internacional ficará responsável por fazer toda a análise e cruzamento de dados, sempre zelando pela segurança máxima dos pacientes.

Ele lembra que outros dois estudos observacionais – um no Reino Unido e outro no Irã – mostraram que esses três fármacos antivirais estão associados a uma maior sobrevivência em pacientes com Covid-19. Porém, enfatiza que estudos observacionais não são capazes de sustentar eficácia absoluta de um

medicamento. São necessários estudos mais sofisticados, conhecidos como ensaios clínicos randomizados.

Por isso, tanto o estudo do anti-inflamatório quanto o dos antivirais são tão relevantes para a saúde mundial. “São dois estudos muito importantes, pioneiros. Caso essas drogas sejam comprovadamente eficazes teremos uma perspectiva para o tratamento de uma doença que é extremamente grave e ainda não está controlada”, complementa Westphal. O pesquisador faz questão de destacar que a medicina brasileira nunca contribuiu tanto com a ciência mundial.

“A união desses grandes hospitais e das redes de pesquisa é algo inédito que tem mostrado muita eficiência. O Brasil está aparecendo com várias publicações de impacto em revistas internacionais de medicina. Mas sozinho não se faz nada. É necessário que haja um trabalho em rede com objetivo de se buscar o melhor do coletivo”, finaliza Westphal.



A união desses grandes hospitais e das redes de pesquisa é algo inédito que tem mostrado muita eficiência. O Brasil está aparecendo com várias publicações de impacto em revistas internacionais de medicina. Mas sozinho não se faz nada. É necessário que haja um trabalho em rede com objetivo de se buscar o melhor do coletivo”.

Glauco Westphal,
intensivista, coordenador
de UTIs e pesquisador

Entenda a doença que *matou jornalista* de SC

Rokelly Pierozan Casagrande descobriu um colangiocarcinoma perto do fígado em janeiro, aos 41 anos, e, desde então, vinha lutando pela vida. Médico patologista diz que esse *tipo de câncer é raro e costuma aparecer em pessoas mais velhas*

A jornalista Rokelly Pierozan Casagrande, que morreu na quinta-feira, aos 41 anos de idade, vítima de um câncer raro, foi cremada na sexta-feira, em Balneário Camboriú. Amigos, parentes, profissionais de imprensa e familiares lamentaram a perda repentina presencialmente e nas redes sociais.

A jornalista vinha lutando contra um colangiocarcinoma, um tipo de câncer que acomete as células do ducto biliar (próximo ou dentro do fígado). O duto é formado por uma série de ramos, os quais são responsáveis por transportar a bile do fígado para o intestino delgado e a vesícula biliar. “Não é um câncer comum e, quando ocorre, é agressivo. Diante de um tratamento convencional, a sobrevida é de aproximadamente um ano”, diz Clovis Klock, médico patologista e presidente do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Patologia. Rokelly descobriu a doença em janeiro deste ano em um exame de endoscopia e, desde então, vinha fazendo tratamento quimioterápico.

Os sintomas para esse tipo de câncer incluem icterícia (pele e olhos amarelados), coceira intensa na pele, fezes brancas, dor abdominal, inchaço na barriga, perda de peso, redução de apetite, fraqueza e cansaço.

Segundo o médico patologista, existem alguns fatores de risco para a doença, como a colangite esclerosante primária (inflamação e fibrose dos ductos biliares); cistos hepatobiliares; hepatolitíase (pedrinhas dentro do ducto do fígado); infecções parasitárias; cirrose; hepatites B e C; diabetes e alcoolismo.

Clovis Klock explica que o colangiocarcinoma representa menos de 1% de todos os tumores gerais identificados e entre 10% e 20% dos tumores primários do fígado. Além disso, ele é mais comum aparecer após os 65 anos e em pessoas do sexo masculino.

“Portanto, não é comum dentro dos tumores, em pessoas mais jovens e do sexo feminino”, afirma Klock, acrescentando que no Brasil, são cerca de 15 mil casos por ano.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Em suas redes sociais, Rokelly postava fotos de momentos felizes, como ao lado de Dante, seu cão de estimação e companheiro inseparável

“**Não é um câncer comum e, quando ocorre, é agressivo. Diante de um tratamento convencional, a sobrevida é de aproximadamente um ano**”.

Alternativa é o tratamento imunoterápico, que é mais caro

A cirurgia para a retirada de um tumor é o principal tratamento, mas isto depende de cada caso. Além da cirurgia, há o tratamento adjuvante, que é a quimioterapia. Segundo Klock, existem também outros tratamentos mais modernos e mais caros, como os imunoterápicos (ANTI-PDL1). O médico patologis-

ta explica que 2,5% dos pacientes apresentam deficiência nas enzimas de reparo (MMR) e estes são elegíveis ao tratamento imunoterápico. São terapias-alvo menos agressivas e com boa eficácia. Sobre a chance de metástase, o médico esclarece que são vários fatores que podem levar a essa progressão da doença.

Uma forma de prevenir o surgimento de uma doença tão grave e fulminante é realizando avaliações periódicas, especialmente para quem já tem histórico de casos na família. “Acompanhamento médico pode evitar que um paciente que tenha colangite esclerosante evolua o quadro para uma neoplasia, por exemplo”, alerta Klock.

Moacir



MOACIR PEREIRA
moacir.pereira@ndmais.com.br

Fundão: nova aberração política

Deputados federais e senadores acabam de produzir um dos maiores escândalos da atual legislatura e da recente história republicana, com a aprovação deste indecente aumento do fundo eleitoral para 2022. Perderam a memória e esbofetearam a nação inteira, que já manifestara indignação em 2018 com o imoral fundão de R\$ 1,8 bilhão.

Agora, com este fundão vergonhoso

de quase R\$ 6 bilhões, aderiram à marcha da insensatez que domina o Brasil nos últimos anos: com oposições radicais apostando sempre no pior, com decisões estapafúrdias de ministros do STF, com julgamentos atentatórios ao direito e à Justiça, com as odiosas manipulações da velha mídia de necrotério.

Uniram-se a esquerda e a direita agora para debochar da cidadania, dos

trabalhadores, das famílias. PT e PSL contarão com R\$ 600 milhões cada um para gastar com seus candidatos.

Os brasileiros de bem revoltam-se com mais esta indecência. Não só pelos valores. Sobretudo, pelas circunstâncias adotadas, com manobras políticas regimentais para avançar no bolso do contribuinte.

Neste momento em que milhares de famílias ainda sofrem com a perda de

entes queridos em plena pandemia, que milhões de trabalhadores passam fome pelo desemprego, que empresas faliram ou estão endividadas pela crise econômica, vem os parlamentares com este fundão da velhacaria. Nas redes sociais e nas ruas, a população enojada por tanto desprezo, dispara as mais contundentes críticas de condenação.

Constatação: nossas instituições republicanas estão ruindo.

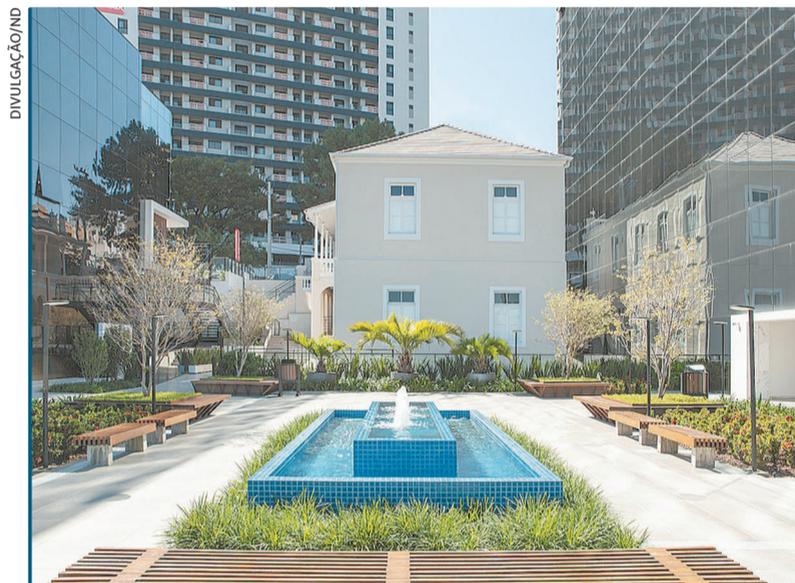
Vigaristas

O promotor Afonso Ghizzo Neto, criador e líder da campanha “O que você tem a ver com a corrupção?”, também indignado com a decisão dos deputados federais e senadores no aumento indecente do fundão, disparou: “Estes vigaristas perderam a vergonha na cara. Aproveitam o momento pandêmico de desmobilização social para aprovar uma série de leis absurdas que favorecem o roubo e a corrupção. Desconectados da realidade social e dos desejos dos cidadãos, agem descaradamente certos da impunidade”.

Reitor Cancellier – O premiado jornalista Paulo Markun lançará em setembro o livro “Recurso Final”, sobre a Operação Ouvidos Moucos, que resultou na prisão e suicídio do reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier de Olivo. Outros cinco professores também foram presos, acusados de supostos desvios de recursos do programa de ensino à distância. A obra vem com o selo da Companhia das Letras, uma das principais editoras do país.

Repercussão

A Operação Ouvidos Moucos foi deflagrada pela Polícia Federal, em Florianópolis, em 14 de setembro de 2017. Para escrever o livro “Recurso Final”, o jornalista Paulo Markun dedicou mais de dois anos de pesquisas e entrevistas em Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Portugal, onde vive atualmente. Está produzindo documentários de TV sobre cinco mulheres que se destacaram na vida brasileira. O anúncio do novo livro foi feito durante sua participação no Painel Literário “A Anita Garibaldi dos Livros”, promovido pela Academia Catarinense de Letras, juntamente com o historiador Adilcio Cadorin. Íntegra do painel no Youtube: <https://youtu.be/hRpWF2Eco-U.diz>



Rita Maria – Mais uma excelente notícia a revelar a importância de empreendimentos que resgatam a história de Florianópolis, criam espaços comerciais e gastronômicos alternativos e humanizam a cidade. O Armazém Rita Maria, complexo multiuso com 2.000 m², próximo à ponte Hercílio Luz e à avenida Beira-Mar Norte, teve 100% dos espaços locados em menos de seis meses de lançamento. Isto em plena pandemia. Previsão de inauguração para janeiro de 2021. São seis galpões do antigo Hoepcke, com 125 anos que passaram por um minucioso processo de restauração. Terão restaurantes, bares, lojas, galeria de arte, biergarten, auditório e praça com espaço infantil. Um sonho de dez anos da empresária Anita Hoepcke da Silva, fundadora e presidente do Instituto Carl Hoepcke, que faleceu no dia 22 de março.

Junta digital

A Junta Comercial do Estado digitalizou totalmente os serviços e atendimento das empresas. Os pedidos de registro de empresas, que exigiam 40 dias em média, hoje podem ser efetuados em apenas um dia. Informação do ex-presidente, Juliano Chiodelli, que deixou o cargo em maio de 2020 e hoje atua como secretário-adjunto da Casa Civil. Com as novas tecnologias tudo é feito pela internet. Assim, dos 56 escritórios regionais permanecem apenas 20. Os contadores podem abrir uma nova empresa pela internet até nos domingos e feriados.

Ditaduras

As ditaduras comunistas continuam sendo desmascaradas em todo o mundo, como testemunha agora o sofrido e encarcerado povo cubano. E quanto mais suas ações de corrupção e violência são divulgadas, mais alguns líderes aqui no Brasil declaram apoio a regimes tirânicos. Como ensinava Margaret Thatcher: “O pior inimigo do socialismo não é o capitalismo. É a realidade”.



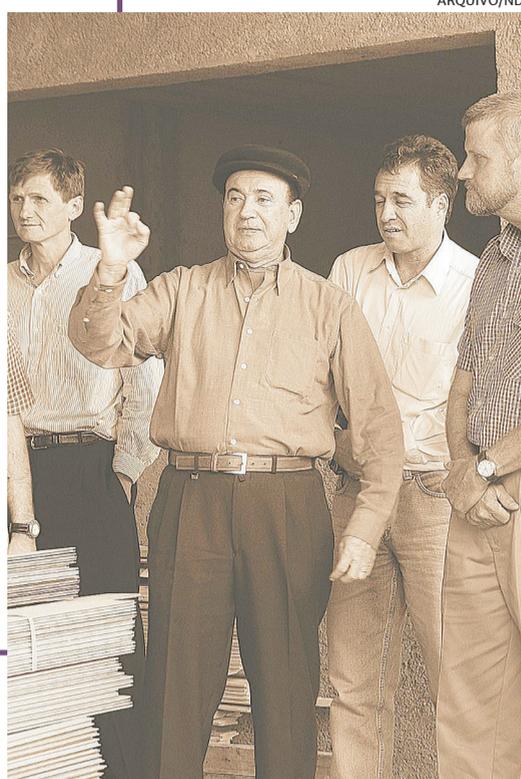
Vêneto

Um novo livro sobre a história da colonização italiana no Brasil está sendo lançado. É de autoria da professora Nelma Baldin e tem por título “Tão fortes quanto a vontade” e focaliza a presença dos imigrantes oriundos da região do Vêneto. A obra tem o selo da editora Insular.

Recordando

O visionário

Um dos pioneiros na produção de vinhos de altitude de Santa Catarina, o empresário Manoel Dilor de Freitas, falecido em 2004, orienta os engenheiros na construção da Vinícola Francioni, em São Joaquim, há mais de 20 anos. Visionário, ele fundara a Cecrisa e a TV Eldorado. A Francioni marcou época, pela qualidade das uvas importadas, pelo arrojado projeto arquitetônico, pela concepção artística das instalações e pelo fino gosto do criador, amante das artes e de vinhos.



ARQUIVO/ND

Curtas

- **Premiado pianista Arthur Moreira Lima recebendo cumprimentos de amigos e admiradores pela passagem dos 81 anos. É a maior celebridade artística a residir no Costão do Santinho há muitos anos.**
- **O Shopping Villa Romana decidiu oferecer estacionamento gratuito a seus clientes entre 12h e 14h. Quer movimentar a praça de alimentação e os restaurantes.**

Previdência

A Assembleia Legislativa viverá um dia especial na segunda-feira (19), com a audiência pública para debater a reforma da Previdência. Falarão, pela ordem, o vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joao Henrique Blasi, seguindo-se instituições do Judiciário, do Ministério Público, sindicatos de servidores, policiais, fiscais, federações empresariais e centrais sindicais.

nd+ Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+

Luto

A odontologia catarinense está de luto. Foi sepultado na sexta-feira (16) o professor Genovêncio Mattos Neto, um dos integrantes do grupo que transformou a Faculdade de Odontologia da UFSC, na década de 60, na melhor da América Latina. Tinha 85 anos e deixou um excepcional legado como profissional, cidadão e chefe de família. Exerceu com integridade a diretoria do Departamento de Saúde Pública e a chefia de gabinete do reitor Caspar Stemmer. A saúde pública, o movimento do Rotary e a academia muito devem à sua brilhante e imortal atuação.

Ismael internado

O deputado estadual Ismael dos Santos, do PSD, está internado no Hospital Santa Isabel, em Blumenau, onde está passa por exames médicos e aguarda decisão sobre a necessidade de intervenção cirúrgica. Ele sentiu fortes dores abdominais na madrugada de sexta-feira (16) e foi atendido no Hospital da Unimed. Realizou uma tomografia, que constatou a existência de obstrução intestinal. Durante a internação foi homenageado pelos profissionais da saúde pela passagem de seu aniversário.

Futebol

Uma ideia visando o resgate dos 100 anos do Avaí Futebol Clube, de Florianópolis, está caminhando para se tornar realidade. O projeto do historiador Spyros Diamantaras sobre o Museu do Futebol deverá ser inaugurado até 2023, quando o clube celebrará o centenário. O conselheiro Tullio Cavallazzi acaba de doar a bola de futebol, marca Drible, usada no último jogo no antigo Estádio Adolfo Konder, atual Beiramar Shopping. Terá formato semelhante ao Museu do Futebol de São Paulo.

Autistas

O deputado João Amin recebeu esta semana uma visita especial em seu gabinete. O estudante Marco Antônio do Rosário, 18 anos, residente em Araquari, que é autista e ativista em defesa de melhorias para pessoas com autismo, admirador do senador Esperidião Amin, havia adquirido o livro "Amin: 30 anos depois", e queria uma dedicatória especial. Na ocasião, conheceu pessoalmente o senador e o deputado e falou das causas dos autistas.

Desburocratizando

O prefeito Clésio Salvaro continua inovando no comando da cidade de Criciúma. Depois de cancelar feriados no serviço público municipal, reunindo-os numa só data, e condicionar o home office dos servidores, facilitou a vida dos contribuintes. Imposto ou dívida da prefeitura pode agora ser pago com cartão de crédito. A nova opção permite até o pagamento de IPTU e ISS em 12 parcelas. Além disso, facilita a transferência de imóveis e emissão de certidões negativas.



CAROLINE TARSCHE/IMVULGAÇÃO/ND

Sicoob no Paraná

Final de semana marcou a inauguração da agência do Sicoob Advocacia na OAB do Paraná. Criada na gestão do presidente Adriano Zanotto em 2001, a cooperativa de advogados registra sólido crescimento nos últimos anos. A primeira agência fora de Santa Catarina vai atender mais de 100 mil advogados. O Sicoob Advocacia contabiliza hoje R\$ 144 milhões em operações de crédito. Em 2020, ano da pandemia, foram concedidos R\$ 17 milhões de crédito emergencial aos advogados catarinenses. A inauguração teve a presença dos presidentes da Ordem no Paraná, Gaspar Laus, e de Santa Catarina, Rafael Horn.

Indique um imóvel ou inquilino e ganhe **até 20%*** do valor do primeiro aluguel.

Indicou, alugou, ganhou

Acesse ibagy.com.br/indica



IBAGY

Sempre o lugar certo.



OpiniãoND

EDITORIAL

Uma lição de vida

Muitas vezes, quando estamos diante de algum tipo de dificuldade, optamos pelo mais fácil, que é reclamar da vida, soltar xingamentos para todos os lados sem uma razão plausível e dizer que fomos (ou estamos sendo) injustiçados. Isso ocorre quando deixamos de ganhar um benefício ou então quando somos preteridos por outra pessoa em uma seleção, por exemplo. Perder algo, por mais simples que seja, é suficiente para criarmos uma crise de proporções gigantes e, por vezes, fazer ela repercutir fortemente nas redes sociais e canais de comunicação.

Isto, definitivamente, não está certo. A humanidade está perdendo a sua essência e os seus valores por razões cada vez mais supérfluas. E quando nos deparamos com situações muito mais importantes, que possuem um significado e não são conquistadas, percebemos o tamanho do erro cometido.

Aqui em Joinville, o programa Tribuna do Povo, da NDTV Record, nos presenteou com uma história muito bonita na edição do dia 9 de julho, dentro da ação Tribuna Solidária. Essa história também foi mostrada no ND Digital de segunda-feira, dia 12, e falava do menino João Paulo Cardozo da Silva, de nove anos, que não tem as duas pernas por causa de um problema congênito. Para se locomover, João ganhou uma prótese aos quatro anos de idade e a usou até pouco tempo atrás, quando precisou deixá-la de lado em razão do tamanho.

Como o acessório tem um alto custo e a família não pode comprar, a mãe de João abriu uma vaquinha online em um site pedindo ajuda financeira para que o filho pudesse voltar a andar com uma prótese nova. A divulgação do programa deu o impulso que faltava e João conseguiu, na segunda-feira (12), a verba necessária para adquirir uma nova prótese.

O exemplo de João é emblemático, caros leitores. Em momento algum, durante a reportagem, o menino reclama da vida ou pelo fato de não ter as duas pernas. Pelo contrário. Ele se mostra muito esclarecido, sabe das suas limitações e busca alternativas no dia a dia para superá-las. E quando ouve de alguém uma piadinha de mau gosto, comentando sobre a sua deficiência, ele devolve a provocação estendendo a mão e mostrando toda a sua grandeza.

Artigos ou cartas, envie para opinioao@ndmais.com.br ou redacao@ndmais.com.br. Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

Charge



Nas redes do nd+

Até quinta-feira (15), 85.741 moradores de SC "sumiram" na data marcada para receber a 2ª dose da vacina contra a Covid-19. Leitores do @ndmais opinaram.

[/ndmais](https://www.facebook.com/ndmais) [@ndmais](https://www.instagram.com/ndmais)



Charles Steuck: A imunização tem de ser em massa e coletiva para melhor vencermos esse vírus. É tanta fake news e bobagens que espalham. Minha sorte é que na minha família todos estão levando a sério.



Francielle B. Ferreira: Mas o que passa na cabeça dessas pessoas? Não venha me falar que é falta de informação.



Cristina Silva: A imunização só é completa com as duas doses, para as vacinas que necessitam de duas doses. Caso contrário, não será eficaz.



Greyce Antunes Cardoso: Povo irresponsável. Eu doída querendo tomar a minha primeira dose, mas ainda não chegou minha vez, e esse povo já tomou e agora não vai para a segunda dose.



Débora Rodrigues: Poderia aplicar uma multa, pois é dinheiro público gasto com pessoas que atrasaram a imunização de outras que querem ser imunizadas corretamente.



Andreza Rosa Setubal: Absurdo isso. Como vamos ter o controle desse vírus? Gente irresponsável. Provavelmente são pessoas que não tiveram a perda de um ente querido. Falta de respeito.



MARIO J. GONZAGA PETRELLI
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

MARCELLO CORRÊA PETRELLI
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

ALBERTINO ZAMARCO JR.
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DERLY MASSAUD ANUNCIÇÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

GILBERTO KLEINÜBING
DIRETOR COMERCIAL

LUÍS MENEGHIM
DIRETOR DE CONTEÚDO



ENDEREÇO:
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,
JOINVILLE (SC)
CEP 89203-210

TELEFONES:
(47) 3419-8000 / GERAL
(47) 3419-8010 / COMERCIAL
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

SILVANO SILVA
DIRETOR REGIONAL
JOINVILLE
silvano@ndtv.com.br

FLÁVIA BORBA VIEIRA
GERENTE COMERCIAL
flavia.vieira@ndtv.com.br

MAURO GERES EDITOR CHEFE
mauro.geres@ndmais.com.br

RAQUEL SCHWARZ EDITORA PORTAL ND
raquel.schwarz@ndmais.com.br

DRICA FERMIANO
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV
drica@ndtv.com.br

CBVJ, 129 anos salvando vidas e protegendo o patrimônio



Carlos Kelm
Comandante do CBVJ

A Lá no longínquo dia 13 de julho de 1892 alguns moradores da então jovem e ainda pequena cidade de Joinville convocaram uma reunião, preocupados com a possibilidade de ocorrência de incêndios que destruíssem seus patrimônios, conquistados a duras penas, em uma região inóspita, para onde emigraram, vindos da Europa, em busca de construir uma nova vida.

Dessa reunião surgiu o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (CBVJ), que acaba de completar 129 anos de atuação ininterrupta na proteção à comunidade joinvilense.

Aquela pequena cidade cresceu, evoluiu, e se tornou a maior do Estado de Santa Catarina em virtude de seu próspero parque industrial, fruto da iniciativa e do trabalho daqueles imigrantes e dos que os sucederam.

Bem assim, o nosso Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, primeira instituição voluntária no país – precedida somente pelo Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, criado em 1856, pelo imperador Dom Pedro 2º e

a Seção de Bombeiros da cidade de São Paulo, criada em 1880 –, também teve que crescer, evoluir e se adaptar ao crescimento da cidade e ao inevitável incremento na quantidade de situações de emergência a serem atendidas.

Para bem se desincumbir de sua missão, atualmente o nosso Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville conta com nove unidades espalhadas pelos bairros da cidade, diminuindo o tempo de chegada às emergências, possibilitando que mais vidas sejam salvas e evitando maiores perdas ao patrimônio dos munícipes.

Em relação aos equipamentos disponíveis, podemos nos considerar entre as corporações de bombeiros mais bem equipadas no País. Dispomos, hoje, de 53 veículos de emergência entre combate a incêndio, resgate/salvamento e atendimento pré-hospitalar (ambulâncias), incluindo uma plataforma elevatória com 54 metros de alcance, apta a combater incêndios e fazer resgates em prédios de 18 andares, única no Estado.

Estamos, portanto, devidamente preparados para enfrentar de forma adequada quaisquer desafios futuros que se apresentem, sempre prontos a cumprir com nossa missão, de acordo com nosso lema: “Um por todos e todos por um, em nome de Deus e em defesa do próximo.”

Reforma da Previdência: uma mudança necessária



Emilio Schramm,
Vice-presidente da
Fecomércio SC

A reforma da previdência dos servidores estaduais é crucial para a sustentabilidade não só do modelo previdenciário, mas também da economia catarinense e da prestação dos serviços públicos para a população e futuras gerações.

O desequilíbrio fiscal do governo do Estado gerado pelos vultosos gastos com a previdência provoca riscos e prejuízos de toda ordem. A despesa com a previdência em 2019 foi de R\$ 6,82 bilhões, beneficiando cerca de 106 mil servidores estaduais em um universo de 7 milhões de habitantes em SC. O valor é superior aos gastos em outras áreas: 64% maior do que investido em educação (R\$ 4,20 bilhões), 94% em relação a saúde (R\$ 3,51 bilhões), 141% em comparação a segurança pública (R\$ 2,83 bilhões) e expressivos 874% acima das despesas em infraestrutura (R\$ 0,74 bilhões).

Em longo prazo, a sociedade passará a demandar mais recursos para políticas e serviços públicos, especialmente, em um contexto no qual a expectativa de vida do catarinense cresce. Segundo dados do IBGE, a expectativa de vida em Santa Catarina alcançou

em média 80,21 anos em 2020, seis anos a mais se comparado a 2010 – o Estado supera a média nacional de 76,74 anos.

Caso as condições do modelo previdenciário atual permanecessem vigentes, o rombo nos cofres estaduais chegaria a R\$ 146,78 bilhões, comprometendo a continuidade da prestação dos serviços públicos ou ampliando a carga tributária para compensar o déficit, produzindo um efeito em cadeia na economia e onerando toda a sociedade.

O cenário atual traz enormes desafios e provocou impactos ainda imensuráveis na sociedade, com mais de 538 mil vidas perdidas no Brasil e diversas cadeias produtivas desestruturadas. Com a mudança na previdência teremos um ambiente de negócio mais otimista, o que impulsionará novos negócios e investimentos no setor do comércio, serviço e turismo, além de ser uma solução imprescindível para equalizar as contas do Estado.

Corrigir distorções, retirar privilégios e equilibrar o déficit do Estado significa também minimizar os riscos de as pessoas ficarem desassistidas de seus direitos básicos. O parlamento catarinense precisa aprovar com celeridade o texto original enviado pelo governo. Quanto mais tempo protelarmos ou fatiarmos a implantação, maior será a conta que os mais de 7 milhões de catarinenses terão que pagar.



Mais um tapa na cara

R\$ 5,7 bilhões para o Fundo Eleitoral. Será que foi esta a mudança que desejávamos quando fomos às urnas em 2018? A esperança dos brasileiros que foi endossada por meio do voto vergonhosamente não demorou muito para que a realidade nos atropelasse. Nutriram a impunidade aprovando projetos e dificultando ações de fiscalização e investigação. Atiraram contra a principal bandeira da mudança, o combate à corrupção.

Durante o recrudescimento da pandemia mantiveram seus privilégios indigestos e agressivos, enquanto o povo brasileiro amargava perdas irreparáveis, e continua amargando. E agora numa manobra golpista incluíram na Lei de Diretrizes Orçamentárias um dispositivo triplicando o fundo eleitoral, demonstrando um total descaso do Parlamento com o país. E não há argumentos que avalizem essa aprovação.

Até porque a reação das ruas de repúdio e revolta foi imediata. E parlamentares, inclusive o filho do presidente Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro, foram às redes sociais tentar justificar o injustificável. Todos conheciam detalhes da LDO, antes da votação. Foi debatida em comissões, tramitou na Casa, e se a intenção verdadeira fosse bloquear esse aumento descabido do fundo eleitoral teriam se manifestado imediatamente, criticando, denunciando à sociedade. Mas não, ficaram calados. Como ficaram também quando o Partido Novo se rebelou tentando retirar esse dispositivo da LDO. Mantiveram em votação simbólica.

São sim coniventes com esse aumento escandaloso para sustentar campanhas eleitorais de candidatos, enquanto falta comida na mesa do brasileiro que sobrevive de bicos para ofertar o mínimo de integridade aos filhos.

Aumentaram 225% o fundo eleitoral e o salário mínimo terá um aumento de 5%, ou seja, reposição apenas das perdas inflacionárias.

É visível que não sobra tempo para aprovar projetos dedicados ao Brasil, proporcionando dignidade ao cidadão, porque as atenções estão voltadas para interesses imediatos de poder. Enquanto o México gasta com partidos políticos US\$ 307 milhões, o Japão US\$ 300 milhões e a Alemanha US\$ 202 milhões, o Brasil disponibiliza US\$ 1,3 bilhão. Esse dinheiro representa seis anos de recursos para o saneamento básico.

Agora eu pergunto: Esses parlamentares estão realmente preocupados com o Brasil da pandemia? Estão sensibilizados com as mortes, como vociferam por aí, ou querem garantir recursos para seus projetos políticos? O presidente da CPI, Omar Aziz, que mantém na sua mesa uma plaquinha com as mortes pela Covid-19, votou a favor do fundo eleitoral. O MDB de Renan Calheiros orientava pela aprovação, mas o senador/relator preferiu fugir da votação, diferente do senador Dário Berger, que votou contra a orientação do partido, considerando o aumento desconexo com a realidade do país. Os senadores Esperidião Amin e Jorginho Mello não participaram da votação, como fez Renan Calheiros. Foram 278 deputados federais que garantiram os R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral, verifique onde está o seu voto. Só assim iremos avançar.

Agora caberá ao presidente Bolsonaro derrubar esse dispositivo. Um desafio e tanto, pois irá contrariar interesses de todos os partidos. Mas mesmo vetando, no final do ano o relator poderá incluir os R\$ 5,7 bilhões novamente no Orçamento. Por isso toda a atenção, para não receber mais um tapa na cara. Pois enquanto permitirmos que esses políticos continuem acreditando que existimos para servi-los, nunca alcançaremos as mudanças que tanto almejamos. Até quando vamos suportar essa inversão de valores?

“**Os parlamentares estão realmente preocupados com o Brasil na pandemia?**”

Prepare o casaco porque o frio voltará com força

Estimativa dos meteorologistas é que os termômetros registrem temperaturas negativas nas regiões mais altas do Estado já neste fim de semana. Onda de frio intensa vai atingir o Litoral também, *com mínimas ficando abaixo dos 5°C*

Depois da sequência de dias com temperaturas amenas em Santa Catarina, o frio intenso que abriu o inverno e trouxe até neve para o Estado está de volta. Neste fim de semana, o ingresso de uma forte massa de ar polar fará as temperaturas despencarem e atingirem recordes negativos.

Conforme o meteorologista Piter Scheuer, o indicativo é de frio intenso principalmente entre este domingo e a quinta-feira, dia 22. Para o profissional, os próximos dias serão de tempo firme e sol, mas com a formação de geada severa em áreas mais altas como o Oeste, Meio-Oeste, Serra e Planalto Norte e Serrano.

Nessas localidades, as mínimas devem ficar abaixo de 0°C, aponta Scheuer. Segundo a Epagri/Ciram, a temperatura já começou a cair nesta sexta-feira (16). Em Urupema, por exemplo, foi registrada a temperatura mais baixa, com 3,4°C. Nos municípios de Bom Jardim da Serra e São Joaquim, elas não passaram dos 4°C.

“É uma massa de ar frio e seco, que vai trazer frio intenso com temperaturas até mais baixas que da última vez”, destaca a meteorologista Gilsânia Cruz, da Epagri/Ciram.

ALERTAS DA DEFESA CIVIL

A Defesa Civil de Santa Catarina emitiu, na manhã de sexta-feira, alguns alertas para a mudança de clima no fim de semana. De acordo com a previsão do órgão, as temperaturas caem “bruscamente” já a partir da noite de sábado (17), em todas as regiões.

O frio será mais rigoroso no amanhecer de segunda-feira e terça-feira. Nesse período, a previsão da Defesa Civil indica temperaturas negativas entre o Oeste e os planaltos Norte e Serrano. No Litoral, os termômetros devem ficar abaixo dos 5°C.

Além do frio, o Estado também terá mar agitado e fortes rajadas de vento, informa a Defesa Civil. Entre este domingo e segunda-feira, há o risco de ressaca, principalmente entre o Litoral Sul e a Grande Florianópolis. As ondas terão entre 2 e 2,5 metros de altura, com picos que podem chegar aos 3 metros.

No mesmo período, o órgão alerta para a ocorrência de vento persistente decorrente de um ciclone no mar, posicionado entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. As rajadas podem chegar a até 70 km/h na parte entre toda a região litorânea até o Meio-Oeste catarinense. O risco é moderado para desastres associados ao vento intenso, de acordo com a Defesa Civil.



Em Joinville, previsão é de frio intenso a partir da madrugada de domingo, se prolongando para a segunda e a terça-feira, mas sem chuva

“É uma massa de ar frio e seco, que vai trazer frio intenso com temperaturas até mais baixas que da última vez”.

Gilsânia Cruz, meteorologista da Epagri/Ciram

Vai ter neve de novo?

Embora a onda de frio seja intensa, a chance de ocorrência de neve é pequena. A meteorologista Gilsânia Cruz explica que a maior probabilidade é que a umidade não colabore para o fenômeno voltar a embelezar a paisagem catarinense.

O meteorologista Piter Scheuer explica que a nova massa de ar polar é tão forte quanto a que provocou a neve no Estado, mas a probabilidade de neve na ocasião anterior era muito maior. “Essa massa é mais seca e fria”, esclarece.

“Tem uma chance muito pequena de neve, que só vamos poder confirmar no dia. Mas as probabilidades são muito baixas, podemos dizer que é algo em torno de 2%”, afirma.



**CONFIRA NESTE
FIM DE SEMANA
MAIS UMA ETAPA!**

Acesse o portal ND+ e saiba mais!

PATROCÍNIO

Delta



steil
Materiais de Construção
Inovando Sempre

PROMOÇÃO

NDTV



REALIZAÇÃO

**AMIGOS
DO KART**



O que você é em uma área da vida **é em todas**

Um líder nato deve ser um exemplo para a sua equipe, e motivá-la a se comprometer com o time que integra



Marjori Silva

Consultora de Gestão e Inovação

Pode parecer um jargão, mas é pura verdade. Você contrata pelo currículo e demite pelo comportamento! Aposto que você já escutou coisa do tipo. A partir desta premissa, após anos estudando desenvolvimento humano e comportamento, com base em neurociência e programação neurolinguística, me aprofundei no comportamento profissional. E quando falo comportamento profissional é porque também preciso olhar para questão pessoal.

Tudo que você é em uma área da vida, você é em todas. As crenças que você tem em um aspecto, em olhar da vida, tem em outro. Então, você sempre vai precisar mergulhar em questões suas para poder performar de maneira melhor.

Ao longo de anos estudando, atendendo mais de dez mil mentores, criei uma metodologia para desenvolver a performance de profissionais em expansão. Cada empresa que me procura buscando crescimento e fortalecimento do time, da alta gestão, da liderança, cada conselho em que participo é com intuito de trabalhar os comportamentos para alinhar a alta gestão com relação de onde a empresa quer chegar.

Desacredito na ideia de que empresa é feita estritamente por processos e metas, pois proces-

sos e metas só são atingíveis pelo capital humano. As empresas que têm olhado capital humano de forma diferente são as que estão se destacando no mercado depois dessa grande peneira econômica e social chamada Covid-19.

MOMENTO PENEIRA

Emocionalmente, os profissionais ficaram muito mexidos, neste processo muitos tiveram que rever sua carreira e seus negócios. Quando chamo esse momento de peneira é porque, realmente, muitos foram peneirados, muitas empresas fechadas, negócios desfeitos. Porém, é o momento da aceleração no mercado. É o momento da aceleração econômica e você só consegue acelerar se tiver como combustível o capital humano tão importante!

Quando um CEO senta na minha frente e começamos a conversar sobre aonde ele quer levar sua organização, sempre pergunto: A sua alta liderança se inspira em você? A sua gestão, quando olha para você, quando olha para o negócio, se sente pertencente? E, é dessa maneira, pelo desenvolvimento, pelas mentorias individuais e em grupo que novos números são alcançados. Quando as empresas entenderem a responsabilidade de desenvolver seu time, o que não é questão de treinar pontualmente, mas sim de desenvolver comportamentos.

Imagine um time que consiga se comunicar muito melhor, entender



Marjori propõe transparência e foco na gestão e nas pessoas

a gestão, legitimar a liderança, em que o ego seja trabalhado, em que a empatia seja realmente vivida. Com certeza, é uma lucratividade muito mais leve, porque não vai custar a saúde mental e emocional do time.

Sempre que você trazer alguém para trabalhar em sua organização, para mexer com o seu bem mais precioso, que é o seu time, procure ver e entender se os valores, desejos e objetivos dessa empresa/pessoa são congruentes com os valores de sua organização.

Coisas que não se aprendem na faculdade

Aprendi com um mentorado que o capricho e o comprometimento geram muito mais riqueza do que correr atrás do dinheiro. Isso tem a ver com comportamento e não se aprende na faculdade. O que existe hoje de melhor em um profissional, você não aprende na faculdade, você aprende com a experiência. Só que aprender pela experiência demanda muito, mas muito tempo, e nem sempre você está disposto a esperar por um profissional desse ou abarcar o valor de mercado de um profissional pronto.

Por isso, acredito tanto em desenvolver pessoas. Aí você vai me falar: “Ahhh, mas eu gasto com treinamento e a pessoa fica boa e vai

embora!” Pode parecer duro, mas é incompetência sua se isso acontecer.

A pergunta é: O que tem de muito bom na minha organização que faz as pessoas evoluírem e permanecerem? Essa crença de que não vale a pena investir mostra uma real pobreza de pensamento. Levando em consideração que um CNPJ é responsável socialmente pelas pessoas que o compõem, é a certeza absoluta do que o que você faz vai reverberar da melhor maneira possível, é a certeza da sua competência e não da sua incompetência.

Quando você tem medo de investir nas pessoas é porque fareja sua incompetência para retê-los. Pode parecer duro, porém é a mais pura

verdade. Como mentora e conselheira de gestão e inovação trabalho com transparência e verdade. Você pode fazer tudo que lhe é permitido. Basta entender a importância de se posicionar na vida. Talvez esteja na hora de posicionar-se, pensar diferente, de agir, de realizar.

Eu, à frente do Lide SC sei que vale a pena buscar a aceleração de crescimento do seu negócio! Eu, mulher empresária que busca inovação o tempo inteiro, entendo que a partir do momento que assumimos a responsabilidade, realmente nossa vida muda em todos os aspectos, e se tem algo que posso fazer é alertar para a importância de cuidar das pessoas e desenvolver o seu time.

FAZENDO DIREITO

A farsa da “república federativa” do Brasil

O Brasil nunca foi uma República sob qualquer prisma de interpretação honesta que se queira dar. Tampouco estamos sob um sistema de federação de Estados soberanos e independentes. Temos quando muito um “pacto federativo” do tipo “Robin Hood”. A grosso modo, a União é a atual representação da Coroa, outrora portuguesa, e o pacto federativo uma “derrama” qualificada a subtrair as riquezas e o suor de seus 26 “estados-colônias” para o alimento da corrupção do governo central. Somos uma das únicas nações “independentes” que ainda mantém um Imposto sobre Produtos Industrializados, a maior evidência histórica de colonização.

Fato é que a “independência”, em 7 de setembro de 1822, é farsa retumbante! Foi em realidade uma emancipação do filho do então imperador, que assim também se proclamou. E depois, no afã de assumir o trono português, abandonou a pobre colônia – suas terras e seus súditos – em favor de seu filho de apenas 14 anos! E a proclamação da República foi transição política tão distante do povo brasileiro que o jornalista Aristides Lobo registra que “o povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava”. De fato, o marechal Deodoro da Fonseca subiu no cavalo em 15 de novembro de 1889, deu a volta na praça da Abolição (depois renomeada praça da República), no Rio de Janeiro, e foi carregado por militares que saudavam a República e o Exército — e assim acabou a monarquia no Brasil. A proclamação foi, portanto, “um golpe militar” e não um movimento popular. Velha República, Estado Novo, Regime Militar de 64, Nova República (sob eleições indiretas), permanecemos desde a chegada dos primeiros portugueses em um regime ditatorial e colonial travestido de “República Federativa”. Jurando tratar-se de uma “democracia”.

Nossa Constituição de 1988 é um conjunto de garantias e direitos acessíveis apenas aos que têm representação jurídica ou poder aquisitivo. Em pouco mais de 30 anos já sofreu 108 emendas, enquanto a americana apenas 27 em 230 anos! Nosso povo carente de cultura e educação, forjado em duras penas econômicas e tributárias merece respeito. Basta de mantê-los na ignorância de seu protagonismo político. Afinal, “o melhor programa econômico de governo é não atrapalhar aqueles que produzem, investem, poupam, empregam, trabalham e consomem”, pontificou um dos maiores empreendedores brasileiros, Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá.

A Coluna Fazendo Direito assume o compromisso de ceder espaço e publicar opiniões que estimulem o debate deste tema fundamental, recebendo-os e a todos respondendo pelo e-mail da coluna. É hora de novamente despertar o gigante! E da classe jurídica se posicionar em favor do povo.



Por Pedro de Queiroz
E-mail: diretoria@pedrodequeiroz.adv.br
Instagram: pedrodequeirozadv

Esporte

Catarinense sonha com *medalha olímpica* no Japão

Rodrigo do Nascimento, de Itajaí, vai participar das *eliminatórias da prova individual de 100m e do revezamento 4x400* nos Jogos de Tóquio

Pela primeira vez, a cidade de Itajaí terá um representante do atletismo nos Jogos Olímpicos. Em busca do sonho de conquistar uma medalha olímpica, o itajaiense Rodrigo do Nascimento, 26 anos, embarca para o Japão nesta sexta-feira (16). O velocista foi convocado para a prova individual dos 100m e para a equipe de revezamento 4x100. Os Jogos de Tóquio vão de 23 de julho a 8 de agosto.

A competição individual dos 100m terá eliminatória no dia 31 de julho e a disputa final deve ocorrer no dia 1 de agosto. Já a prova do revezamento 4x100, feita em grupo, está agendada para o dia 6 do mesmo mês. Rodrigo participará desta competição junto com os atletas Paulo Andre, Felipe Bardi, Jorge Vides e Derick Silva.

Desde o anúncio oficial da convocação, feito no dia 1 de julho, Rodrigo vinha treinando no Rio de Janeiro, no quartel da Urca. As condições climáticas da capital carioca e a estrutura física favoreceram o preparo do atleta, que atualmente reside em São Paulo. "Tóquio não está tão frio, então meu treinador e eu optamos por treinar no Rio, onde as temperaturas são mais amenas nesta época do ano", explicou o atleta.

O velocista já estava classificado para os Jogos Olímpicos, quando foram adiados em virtude da pandemia. Determinado a mais uma vez conquistar os índices que o manteriam na competição, o itajaiense chegou a morar alguns meses na Califórnia (EUA), período em que seguiu treinando e competindo.

Talento precoce foi percebido pela família

Rodrigo do Nascimento começou a carreira aos 14 anos, competindo nos Jogos Escolares de Itajaí. Desde então, nunca mais parou de treinar e competir. O ano de 2021 está sendo especial para o velocista. Além de participar dos Jogos Olímpicos, um objetivo que perseguiu por cerca de 10 anos, recentemente Rodrigo também se tornou pai.

Rosângela Pereira, mãe do atleta, conta que o talento de Rodrigo para correr foi precoce. "Desde pequeno meu filho já era uma criança muito ativa.

Quando se firmou para caminhar, não caminhou. Ele correu. Como a maioria dos meninos, sonhou em ser jogador de futebol, mas não deu certo porque ele corria mais que a bola", relembra.

Tudo começou com um convite de um professor de educação física para treinar na pista. "Com os esforços dele, o apoio da família e do treinador, vieram as primeiras medalhas", diz a mãe. "A primeira foi nos jogos escolares da cidade e, a partir daí as conquistas vieram de maneira natural".



Aos 26 anos, Rodrigo exibe conquistas importantes, mas agora o desafio é maior

FOTOS ARQUIVO PESSOAL/ND



O atleta com a mãe, Rosângela Pereira, uma entusiasta de seu futuro nas pistas

Treinos iluminados pela lanterna do celular

Segundo a mãe Rosângela, desde cedo Rodrigo precisou trabalhar para ajudar nas despesas familiares. "Os treinos dele aconteciam depois das 17h. Neste horário a pista não tinha iluminação, então ele corria iluminado pela lanterna do celular do treinador", recorda.

Saber que o filho vai competir com os homens mais velozes do mundo enche o coração da dona Rosângela de alegria e orgulho. "Quando ele iniciou a sua carreira, eu não imaginava que iria tão longe. Mas hoje o sonho de meu filho é também o meu sonho. Desejo para ele e toda equipe brasileira muitas bênçãos, sorte e sucesso. E bora lá em busca do ouro olímpico!", diz ela.

ALGUMAS CONQUISTAS DE RODRIGO

- **Campeão Mundial de Revezamento 2019 - Yokohama - 1º lugar 4x100m**
- **Campeão Mundial nos Jogos Militares, na China - no Revezamento 4x100**
- **Campeão Pan-americano de Revezamento - Lima 4x100m**
- **Campeão Sul-americano - 1º Lugar**
- **100m - Lima - 2019**
- **Participação inédita na prova mais nobre do atletismo - 100m - Qatar 2019**

PENSOU EM VIAJAR?

Garanta os veículos mais baratos da região!

STOCK Car
Locação de veículos

3247-5541

@stockcar.net.br

Rua: Tenente Leovegildo pinheiro, 1100 - sala 15 Fazenda Santo Antônio - São José - SC





PROVÁVEL EQUIPE TITULAR



Arbitragem pernambucana

E quem apita o jogo na noite deste sábado (17) é um jovem pernambucano. Quem comanda o trio de arbitragem é Paulo Balance Alves dos Prazeres Filho com os gaúchos Tiago Augusto Kappes Diel e Mateus Olivério Rocha na assistência.

Juventus joga em casa

Depois da derrota para o Cascavel e da queda do técnico Pingo, o Juventus volta a campo neste domingo (18) para tentar começar a reabilitação nesta série D. O Moleque Travesso recebe o Aimoré, às 15h, no João Marcatto. O time jaraguense é o vice-lanterna do grupo, com apenas cinco pontos em seis jogos. Com uma vitória apenas, o time tem 27% de aproveitamento. Já o Aimoré briga por uma vaga entre os quatro que se classificam. Em quinto, o time gaúcho tem sete pontos em seis jogos disputados.

JEC/Krona em quadra neste domingo

E tem Tricolor para todos os gostos. Depois de golear a Assoeva no Rio Grande do Sul, o JEC/Krona volta à quadra neste domingo (18) para um confronto difícil e importante. O Tricolor recebe o Carlos Barbosa, às 11h, no Centreventos Cau Hansen. O time gaúcho é o vice-líder do grupo B com 24 pontos em 10 jogos. O Carlos Barbosa tem 80% de aproveitamento, com sete vitórias e três empates. É o único time invicto da Liga Nacional. O JEC/Krona é o terceiro, com 21 pontos em 11 jogos. São sete vitórias e quatro derrotas para o Tricolor, que tem 63,6% de aproveitamento. Uma vitória tricolor aproxima os dois times na tabela de classificação.

E depois?

Depois do jogo contra o Carlos Barbosa, o Tricolor volta as atenções para a Taça Brasil, que será realizada em Dourados, no Mato Grosso do Sul. O time viaja durante a semana e estreia no domingo (25), às 15h, contra a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro.

Vitória e liderança, os *desafios* do JEC

O Tricolor enfrenta o Esportivo, *neste sábado à noite*, com o objetivo de conquistar mais três pontos, manter a invencibilidade e subir na tabela

FOTO TIAGO BORGES/JEC/DIVULGAÇÃO/ND



Técnico Leandro Zago aposta na competitividade dentro do elenco para que o JEC eleve o padrão de suas atuações

Seis jogos, três vitórias e três empates. O JEC ainda não perdeu nesta Série D e neste sábado (17), o Tricolor fecha o turno com um só objetivo: vitória. O resultado positivo mantém a invencibilidade do time comandado pelo técnico Leandro Zago e pode dar a liderança ao Joinville em caso de tropeço do Cascavel. Uma vitória no Rio Grande do Sul dá, ainda, o primeiro triunfo fora de casa. Os três empates até aqui foram conquistados nos domínios do adversário.

Para fechar o turno embalado, o JEC precisa superar o Esportivo, a partir das 19h, na Montanha dos Vinhedos. O time gaúcho quer ingressar no G-4. Sexto colocado, o Esportivo tem uma vitória, três empates e duas derrotas. Com seis pontos e 33,3% de aproveitamento, os donos da casa vêm de duas derrotas, diante do Marcílio Dias e do Cascavel. Para Leandro Zago, o time tem

totais condições de conquistar a primeira vitória fora de casa. “Evoluímos durante a semana, fizemos um jogo muito consistente no sábado passado, sabendo das dificuldades, respeitando o adversário, podemos ir lá sim e buscar um bom resultado”, diz.

Na semana em que o time anunciou a saída de três jogadores, o elenco principal teve o retorno de Yann Rolim, que se recuperou de lesão na panturrilha. Thiago Santos, Gustavo Ermel e Banguelê deixaram o Tricolor. O primeiro aceitou proposta do Paysandu, os outros dois foram dispensados pelo clube. “É importante ter todos os jogadores à disposição para que haja uma concorrência interna positiva, isso eleva o nível do treino, das disputas”, avalia Zago.

O clima pesado no Rio Grande do Sul não pode atrapalhar o desempenho do time, ressalta o técnico, e o gramado deve

permitir o jogo mais técnico do Tricolor. “O gramado permite um jogo, pelo que acompanhamos. O ambiente hostil e o tipo de vantagem que todos buscam conquistar em casa, precisamos estar preparados, sabemos que esse é o ambiente da competição”, avalia.

A vitória pode consolidar a classificação tricolor na parte de cima da tabela, o que dá vantagem no mata-mata e, para Zago, todos os jogos precisam – e são – encarados como uma decisão. “Para nós, esse jogo é tão importante como foi o primeiro, como o jogo passado, o próximo e o jogo final. Precisamos jogar cada jogo com seriedade máxima, encarando como decisão porque pode definir muita coisa. É um adversário direto na briga pela vaga e por posições importantes no nosso grupo, então tem que ser tratado de maneira seríssima”, finaliza.

LOTÉRIAS

Lotofácil Concurso 2283

Segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado

01	02	05	07	09
10	11	15	17	18
19	20	22	23	25

Premiação	Ganhadores	Prêmio
15 acertos	1	R\$ 1.201.677,20
14 acertos	355	R\$ 1.013,94
13 acertos	12881	R\$ 25,00
12 acertos	142782	R\$ 10,00
11 acertos	719363	R\$ 5,00

Quina Concurso 5607

Segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado

10	28	29	64	68
----	----	----	----	----

Premiação	Ganhadores	Prêmio
Quina	1	R\$ 1.467.332,86
Quadra	54	R\$ 8.129,96
Terno	4825	R\$ 136,82

Mega-Sena Concurso 2390

Quarta e sábado

09	13	20	22	32	56
----	----	----	----	----	----

Premiação	Ganhadores	Prêmio
Sena	Acumulado	R\$ 75 milhões
Quina	102	R\$ 48.643,77
Quadra	7787	R\$ 910,24

Lotomania Concurso 2196

Terça e sexta

09	13	16	22	23
31	37	38	42	51
57	60	62	63	67
70	85	90	92	93

Premiação	Ganhadores	Prêmio
20 acertos	1	R\$ 4.478.544,24
19 acertos	6	R\$ 54.520,74
18 acertos	79	R\$ 2.588,01
17 acertos	671	R\$ 304,69
16 acertos	4316	R\$ 47,37
15 acertos	19503	R\$ 10,48
0 acertos	1	R\$ 163.562,25

Federal Concurso 5579

Quarta e sábado

Premiação	Bilhete	Prêmio
1 acertos	074734	R\$ 500 mil
2 acertos	023927	R\$ 27 mil
3 acertos	007535	R\$ 24 mil
4 acertos	097841	R\$ 19 mil
5 acertos	040481	R\$ 18.329,00

Dupla Sena Concurso 2248

Terça, quinta e sábado

Primeiro sorteio

31	34	39	44	47	50
----	----	----	----	----	----

Premiação	Ganhadores	Prêmio
Sena	Acumulado	R\$ 14.200 mil
Quina	44	R\$ 5.189,22
Quadra	2365	R\$ 110,33

Segundo sorteio

07	17	19	30	34	48
----	----	----	----	----	----

Premiação	Ganhadores	Prêmio
Sena	0	R\$ 0,00
Quina	51	R\$ 4.029,28
Quadra	2591	R\$ 100,71

Timemanía Concurso 1663

Terça, quinta e sábado

06	15	41	45	51	61	69
----	----	----	----	----	----	----

TIME DO CORAÇÃO
GAMA DF

Premiação	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	Acumulado	R\$ 10.300 mil
6 acertos	0	R\$ 0,00
5 acertos	116	R\$ 1.510,56
4 acertos	2236	R\$ 9,00

Time coração	Ganhadores	Prêmio
GAMA DF	7142	R\$ 7,50

Dia de Sorte Concurso 481

Terça, quinta e sábado

04	05	11	14	23	24	31
----	----	----	----	----	----	----

MÊS DA SORTE: JUNHO

Premiação	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	Acumulado	R\$ 1.100 mil
6 acertos	29	R\$ 3.753,84
5 acertos	1381	R\$ 20,00
4 acertos	19653	R\$ 4,00

GRÊMIO FBPA/DIVULGAÇÃO/ND



Lateral Rafinha será uma das armas do Grêmio no Rio de Janeiro

NO MARACANÃ

Flu e Grêmio jogam embalados por vitórias

Embalados por vitórias internacionais conquistadas no meio de semana, Fluminense e Grêmio duelam, neste sábado, às 21h, no Maracanã, pela 12ª rodada do Brasileirão. Enquanto os cariocas somam 17 pontos e brigam para alcançar os primeiros lugares, os gaúchos estão na última colocação, com apenas três pontos.

No Fluminense, o técnico Roger Machado não deverá contar com o retorno do atacante Fred, mas é provável que escale o que tem de melhor a sua disposição, depois que o time obteve um belo resultado em Assunção, ao vencer o Cerro Porteño,

por 2 a 0, e ficar bem próximo da vaga nas quartas de final da Libertadores.

A ideia do treinador é colocar força máxima em uma partida como mandante no Brasileirão e aproveitar o mau momento do adversário na competição.

Felipão, por sua vez, também festejou o triunfo por 1 a 0, em Quito, diante da LDU, pela Sul-Americana, mas ainda persegue a primeira vitória no Brasileiro. Desta forma, não há motivos para qualquer tipo de ausência entre os titulares. Douglas Costa, Paulo Miranda e Guilherme Guedes, machucados, ficam fora.

Chape 'cochila' e perde Lucas Mugni para o Bahia

O Bahia anunciou na tarde desta sexta-feira (16) a contratação do meia Lucas Mugni até o final de 2022. O jogador estava acertado com a Chapecoense, que não conseguiu armar um esquema para tirá-lo da Argentina e trazê-lo até o Brasil. Esse é o segundo jogador que a Chape perde por causa da logística. Desábato, ex-Vasco da Gama, também tinha tudo acertado com o clube, mas optou por se transferir para o Rosário Central, já que a diretoria da equipe do Oeste não conseguiu fazer com que chegasse ao Brasil.

Criciúma busca reabilitação após primeira derrota

Depois de manter a maior invencibilidade no Brasileiro da Série C, já que não perdeu nas primeiras seis rodadas, o Criciúma conheceu o primeiro resultado negativo no jogo passado ao ser derrotado pelo Botafogo-SP, pelo placar de 3 a 1, e agora busca a reabilitação. Mais uma vez no interior de São Paulo, neste sábado, a partir das 11h, o time irá enfrentar o Mirassol. O técnico Paulo Baier deve manter a mesma base que atuou contra o Botafogo. A única baixa é o volante Arilson, que sequer viajou com o elenco.

SÉRIE A

TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Palmeiras	25	11	8	1	2	21	12	9	75,8
2º Bragantino	23	11	6	5	0	22	13	9	69,7
3º Atlético-MG	22	11	7	1	3	14	9	5	66,7
4º Fortaleza	21	11	6	3	2	19	9	10	63,6
5º Athletico-PR	20	10	6	2	2	19	11	8	66,7
6º Bahia	17	11	5	2	4	18	14	4	51,5
7º Fluminense	17	11	4	5	2	10	0	51,5	
8º Flamengo	15	9	5	0	4	12	9	3	55,6
9º Santos	15	11	4	3	4	13	13	0	45,5
10º Atlético-GO	15	10	4	3	3	9	9	0	50
11º Ceará	15	11	3	6	2	13	12	1	45,5
12º Corinthians	14	11	3	5	3	8	8	0	42,4
13º Juventude	13	11	3	4	4	8	13	-5	39,4
14º São Paulo	11	11	2	5	4	8	11	-3	33,3
15º Internacional	11	11	2	5	4	10	16	-6	33,3
16º América-MG	9	11	2	3	6	9	16	-7	27,3
17º Sport	7	11	1	4	6	6	11	-5	21,2
18º Cuiabá	6	9	0	6	3	7	11	-4	22,2
19º Chapecoense	4	11	0	4	7	9	20	-11	12,1
20º Grêmio	3	9	0	3	6	4	12	-8	11,1

● LIBERT. ● PRÉ-LIBERT ● SUL-AM. ● REBAIX.

12ª RODADA

17/7, 17h	São Paulo	x	Fortaleza
17/7, 17h	Ceará	x	Athletico-PR
17/7, 19h	Corinthians	x	Atlético-MG
17/7, 21h	Fluminense	x	Grêmio
18/7, 11h	Chapecoense	x	Cuiabá
18/7, 16h	Atlético-GO	x	Palmeiras
18/7, 18h15	Bahia	x	Flamengo
18/7, 20h30	Internacional	x	Juventude
18/7, 20h30	Bragantino	x	Santos
19/7, 20h	América-MG	x	Sport

SÉRIE C

GRUPO A

TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Botafogo-PB	11	7	3	2	2	9	5	4	52,4
2º Paysandu	11	7	3	2	2	7	6	1	52,4
3º Ferroviário	11	7	3	2	2	5	5	0	52,4
4º Altos	10	7	3	1	3	9	8	1	47,6
5º Manaus	10	7	3	1	3	10	15	-5	47,6
6º Tombense	10	7	2	4	1	11	7	4	47,6
7º V. Redonda	10	7	2	4	1	8	5	3	47,6
8º Floresta	9	7	2	3	2	5	5	0	42,9
9º Jacuipense	7	7	1	4	2	5	8	-3	33,3
10º Santa Cruz	3	7	0	3	4	3	8	-5	14,3

● CLASSIFICADOS ● REBAIXADOS

8ª RODADA

17/7, 15h	Jacuipense	x	Botafogo-PB
17/7, 17h	Santa Cruz	x	Tombense
17/7, 19h	Paysandu	x	Altos
18/7, 11h	V. Redonda	x	Floresta
18/7, 18h	Ferroviário	x	Manaus

GRUPO B

TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Ypiranga-RS	16	7	5	1	1	15	7	8	76,2
2º Criciúma	14	7	4	2	1	7	4	3	66,7
3º Novorizontino	13	7	4	1	2	9	5	4	61,9
4º Ituano	13	7	4	1	2	7	7	0	61,9
5º Botafogo-SP	12	7	4	0	3	7	8	-1	57,1
6º Figueirense	9	7	2	3	2	5	4	1	42,9
7º São José-RS	8	8	2	2	4	4	8	-4	33,3
8º Paraná	7	7	2	1	4	8	9	-1	33,3
9º Mirassol	7	7	2	1	4	8	11	-3	33,3
10º Oeste	2	8	0	2	6	2	9	-7	8,3

8ª RODADA

16/7, 20h	São José-RS	1 x 0	Oeste
17/7, 11h	Mirassol	x	Criciúma
17/7, 17h	Figueirense	x	Botafogo-SP
18/7, 16h	Ituano	x	Ypiranga-RS
19/7, 20h	Paraná	x	Novorizontino

SÉRIE B

TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Náutico	25	11	7	4	0	19	5	14	75,8
2º Guarani	22	12	6	4	2	22	14	8	61,1
3º Coritiba	21	10	6	3	1	11	5	6	70
4º Samp. Corrêa	19	11	5	4	2	11	5	6	57,6
5º Goiás	19	11	5	4	2	11	5	6	57,6
6º Operário-PR	18	11	5	3	3	12	15	-3	54,5
7º Vasco	17	11	5	2	4	12	11	1	51,5
8º CRB	17	11	5	2	4	15	16	-1	51,5
9º Avaí	15	10	4	3	3	11	11	0	50
10º Vila Nova	14	11	3	5	3	6	7	-1	42,4
11º Brusque	13	10	4	1	5	12	16	-4	43,3
12º Botafogo	13	10	3	4	3	15	14	1	43,3
13º CSA	11	10	3	2	5	8	10	-2	36,7
14º Cruzeiro	11	11	2	5	4	16	19	-3	33,3
15º Remo	10	10	2	4	4	7	12	-5	33,3
16º Confiança	9	12	2	3	7	11	19	-8	25
17º Vitória	9	11	1	6	4	9	11	-2	27,3
18º Ponte Preta	9	11	1	6	4	6	9	-3	27,3
19º Bras. Pelotas	8	11	1	5	5	7	11	-4	24,2
20º Londrina	7	11	1	4	6	7	13	-6	21,2

● ACESSO À SÉRIE A ● REBAIXAMENTO

12ª RODADA

16/7, 19h	Confiança	1 x 4	Guarani
16/7, 21h30	Samp. Corrêa	x	Coritiba*
17/7, 11h	Bras. Pelotas	x	Vitória
17/7, 16h	Goiás	x	Londrina
17/7, 16h30	Cruzeiro	x	Avaí
17/7, 18h30	Ponte Preta	x	Remo
17/7, 19h	Operário-PR	x	CSA
17/7, 19h	Brusque	x	Botafogo
18/7, 16h	Vasco	x	Náutico
18/7, 20h30	CRB	x	Vila Nova

*NÃO FINALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

SÉRIE D

GRUPO 8

TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º FC Cascavel	14	6	4	2	0				



Inundações ameaçam a Europa

Milhares de pessoas fugiram na sexta-feira de suas casas no sul da Holanda em meio à ameaça de rompimento de um dique por causa da chuva torrencial que afeta a Europa Ocidental nos últimos dias e provocou inundações na Alemanha (foto), onde há 126 mortos, Bélgica, Suíça e em Luxemburgo. Soldados trabalharam freneticamente para reforçar o dique que protege a localidade holandesa de Meerssen das águas do rio Meuse. Apesar do órgão de segurança regional anunciar que a ameaça estava contida, a ordem de retirada permaneceu em vigor para 10.700 moradores em razão da elevação do rio.

+notícias

Imagens revelam dimensão da destruição provocada por incêndio



Imagens de satélite revelam a dimensão da destruição causada por um incêndio nos Campos do Quiriri, na região Norte de Santa Catarina, esta semana. As chamas atingiram cerca de 450 hectares, o que corresponde a 630 campos de futebol. O fogo começou na terça-feira (13) e foi controlado no início da quarta-feira (14), após 20 horas de combate às chamas. Dez bombeiros, entre militares e comunitários, participaram da operação na área. Não é possível apurar o que causou o incêndio, mas segundo os bombeiros, a causa mais provável é a ação humana relacionada à queimada de terrenos, fogueira de acampamento ou bitucas de cigarro jogadas no local. As imagens do antes e depois das chamas foram analisadas por Kléber Trabaquini, pesquisador da Epagri/Ciram e doutor em sensoriamento remoto, e mostram o antes e o depois do incêndio. Os Campos do Quiriri são uma Área de Preservação Ambiental (APA) que abrange as cidades de Joinville, Garuva e Campo Alegre.

PC vai ouvir testemunhas sobre caso de cachorro decapitado

A Polícia Civil vai ouvir testemunhas, na próxima semana, sobre o caso do cachorro achado decapitado e amarrado junto ao trilho de um trem em Joinville. Segundo moradores, o crime aconteceu na quarta-feira (14). O inquérito foi instaurado pelos agentes nesta sexta-feira (16) para apurar o caso. Ainda não há suspeitos da autoria do crime. "Algumas testemunhas serão ouvidas no decorrer da semana que vem", explicou o delegado Larry Marcelo Rosa. Até o momento, duas pessoas foram convocadas para as oitavas. O caso foi denunciado por meio das redes sociais da Frada (Frente de Ação pelos Direitos Animais) e repercutiu na internet. O cachorro foi encontrado com a cabeça cortada e amarrado a um trilho de trem na rua Gustavo Henrique Meyer, no bairro Floresta. Segundo Liliane Lovato, presidente da Frada, a vizinhança teria visto um homem em situação de rua com o cachorro. Moradores contam que o local costuma ser frequentado por usuários de drogas. Eles relataram, no entanto, que a região registrou uma movimentação "estranha" na quarta-feira.

Ketleyn e Bruninho serão os porta-bandeiras do Brasil em Tóquio

O Comitê Olímpico do Brasil definiu a dupla responsável por carregar a bandeira do Brasil na Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, na próxima sexta-feira. A judoca Ketleyn Quadros, primeira brasileira a conquistar uma medalha olímpica em esportes individuais, o bronze na categoria leve em Pequim 2008, e Bruninho (foto), campeão olímpico de vôlei na Rio 2016, carregarão juntos o pavilhão verde-amarelo. Bruninho, filho dos ex-jogadores Vera Mossa e Bernardinho, despontou no vôlei atuando pela equipe de Florianópolis.



Dificuldades para ouvir?
Problemas com Zumbido?
Nós temos a Solução!

Distribuidor
NUEAR



APARELHOS AUDITIVOS
A PARTIR DE
98,00
mensais
FINANCIAMENTO
BANCO DO BRASIL

REDE
Ouvir+
APARELHOS AUDITIVOS

Ligue e agende sua
avaliação gratuita!

☎ 48 3024-5999
📞 48 99108-1603



www.ouvirmaisbrasil.com.br

Av. Rio Branco, 213 A - Centro - Florianópolis